



RELATÓRIO FINAL (JULHO 2022) AÇÃO DE MELHORIA 3 - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

18 DE JULHO DE 2022

ÍNDICE	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
A SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO AESV	3
DOCENTES ENVOLVIDOS NA AÇÃO EM 21/22	4
METAS ALCANÇADAS NO FINAL DO ANO LETIVO 21/22.....	4
META 1	5
META 2	6
META 3	7
ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS GRELHAS DE REGISTO DE OBSERVAÇÃO DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	8
CONCLUSÃO	11
ANEXO I – BOAS PRÁTICAS E REFLEXÕES INDIVIDUAIS DOS OBSERVADORES	15
ANEXO II – OBSERVAÇÕES TECIDAS AO TÓPICO A AULA INICIA A HORAS	48

A supervisão pedagógica no AESV

A prática de observação de aulas entre pares teve início, no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV), em 2015/2016, com a implementação da ação de melhoria (AM) *Framework de Desenvolvimento Pedagógico: ensinar e aprender em espelho – observação de aulas em parceria*, tendo-se operacionalizado, primeiramente, com a participação de docentes voluntários, como defendido pela literatura da especialidade. Porém, a ação não foi bem compreendida e poucos foram os voluntários que se envolveram, pelo que não se obtiveram, por isso, resultados visíveis.

À medida que os anos foram avançando, de forma estratégica, a Equipa Operacional desta ação de melhoria – constituída pelos 6 Coordenadores de Departamento e a Subdiretora – lançou o repto a todos os docentes, deixando, contudo, à consideração de cada um a constituição do seu par. Sugeriu, ainda, que a constituição dos pares de docentes ocorresse, preferencialmente, entre docentes de níveis/ciclos e grupos de recrutamento distintos, por acreditar que há determinadas metodologias que são mais bem dominadas por determinados grupos de recrutamento do que por outros, dada a formação académica e a prática a que são obrigados pelo próprio teor das disciplinas ou áreas que lecionam, constituindo esta partilha uma mais-valia para todos. Por sua vez, também colocou o foco da observação de aulas nas boas práticas, por acreditar que cada docente, na realização diária da sua prática letiva, adota maioritariamente pedagogias muito adequadas e possui também uma robusta preparação científica e didática.

E, mais recentemente, considerou que na fase de pré-observação, o docente observado poderia solicitar ao colega observador o enfoque da sua observação, ou vice-versa, num dos objetivos pré-definidos por esta Equipa – clima de sala de aula; relacionamento pedagógico; *feedback* (de qualidade) aos discentes; comunicação pedagógica; recursos e ferramentas ou outro (que julgasse ser uma mais-valia para o desenvolvimento da sua profissionalidade docente). Em caso de colocação prévia de enfoque num objetivo pré-definido, a reflexão conjunta de observado e observador, ou seja, a boa prática a descrever e a partilhar com os demais docentes deveria refletir acerca desse tópico.

Docentes envolvidos na Ação em 21/22

De acordo com os números participados pelos Coordenadores de Departamento em finais de outubro à Diretora do AESV, todos os 134 docentes que se encontravam à data em funções AESV se propuseram a participar na ação de melhoria (AM) 3 do Plano de Melhoria do AESV, doravante designada AM_3, sendo que nas coordenações da Educação Pré-Escolar (EPE), do 1.º CEB e das Línguas, respetivamente um dos seus docentes faria duas observações a colegas distintos e, por sua vez, na coordenação das Expressões dois dos seus docentes fariam respetivamente duas observações, também a colegas distintos, pelo que, ao concluir esta medida, deveríamos obter 139 relatórios de observação de aulas, distribuídos da seguinte forma:

- 11, na coordenação da Educação Pré-Escolar (EPE) (constituída por 10 educadores);
- 23, na coordenação do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) (constituída por 22 docentes);
- 20, na coordenação das Ciências Sociais e Humanas (CSH) (constituída por 20 docentes);
- 32, na coordenação das Expressões (constituída por 30 docentes);
- 24, na coordenação de Línguas (constituída por 23 docentes);
- 29, na coordenação da Matemática e das Ciências Experimentais (MCE) (constituída por 29 docentes).

Metas alcançadas no final do ano letivo 21/22

A 15 de julho, data final do levantamento do registo de dados e respetivo tratamento, há a considerar mais 1 docente que aderiu à medida, aquando do seu regresso em março, após período prolongado de ausência. Desta feita, aos 135 docentes do AESV deveriam corresponder 140 observações, considerando que 5 docentes mostraram intenção de fazer mais do que uma observação de aulas, como acima se apresentou.

Verifica-se, porém, haver apenas 134 relatórios de observação de aula submetidos, devendo, ainda assim, considerar-se apenas 130, já que destes, 4 (13, 34, 45 e 119), se encontravam em branco, pelo que foram eliminados.

Pela análise da folha *excel* extraída do *Forms*, em jeito de síntese, apresenta-se a seguinte tabela que melhor permite ilustrar os dados em análise:

Tabela 1 – Dados em análise

N.º de docentes do AESV	N.º de docentes que se propuseram participar na ação	N.º de docentes que se propuseram observar + do que uma aula a docentes distintos	N.º previsto de relatórios de observação de aula
135	135	5	140
	N.º docentes que efetivamente participaram na ação	N.º de docentes que observaram mais + do que uma aula a colegas distintos	N.º efetivo de relatórios de observação de aula
	126	4	130
	Diferencial	Diferencial	Diferencial
	-9	-1	-10

Consideramos que na origem desta diferença de relatórios poderá estar a necessidade de reagendar as observações, derivadas das diversas ausências de docentes, por motivo de isolamento profilático, que fez com que a observação de aulas, em muitos casos, tivesse que ser adiada, fazendo com que a respetiva submissão de relatórios não ocorresse nos prazos previstos, nem no respeitante ao definido para o primeiro nem para o segundo momento, cuja data limite era o dia 7 de junho.

Meta 1

No tangente à meta 1 (As atividades previstas devem ser cumpridas dentro dos prazos previstos) e respetivo indicador (Percentagem de atividades previstas dentro do prazo), a mesma não foi atingida (>97% - Atingido; <= 97% - Não atingido), embora por muito pouco, considerando que o número de relatórios submetidos até 7 de junho rondou uma taxa de 96,03%.

Meta 2

Relativamente à meta 2 (Todos os professores devem observar até pelo menos uma aula – e serem também observados, até pelo menos em uma aula –, podendo ocorrer, preferencialmente, fora do seio do seu grupo disciplinar/Departamento/nível ou ciclo de ensino), considerando o referente de 126, ou seja, número de docentes em 135 que efetivamente participaram na medida, apuramos uma percentagem de 93,33%, um pouco aquém dos almejados 97% (>97% – Atingido; <= 97% – Não atingido). Contudo, se considerarmos os 130 relatórios de observação de aula submetidos (130 em 135 docentes), alcançamos uma percentagem de 96,29%, praticamente na cobiçada meta dos 97%.

Quanto aos respetivos indicadores (*Percentagem de professores com pelo menos uma aula sua observada*, *Percentagem de professores que fizeram pelo menos uma observação de aula*), apesar dos Gráficos 1 e 2 abaixo apresentarem, respetivamente, referências de 129 e 130, como já adiantado, foram 126 os docentes que aderiram à medida, pois a ferramenta não permite distinguir os docentes que fizeram duas observações. Assim, as taxas obtidas em ambos os indicadores são exatamente as mesmas acima apresentadas. Talvez faça sentido, futuramente, criar o indicador *Percentagem de observações realizadas*.

Face a estes dados, ainda que não tenhamos atingido as metas definidas como pretendidas, consideramos que o essencial da ação não foi prejudicado, pois falamos de taxas acima dos 90%, muito próximas dos 100%.

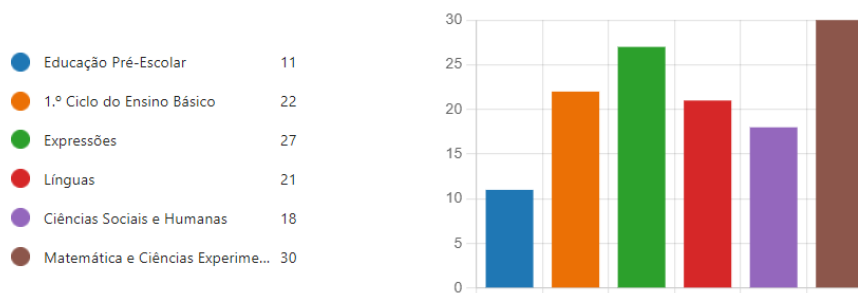


Gráfico 1 – N.º de observações tidas em cada Departamento

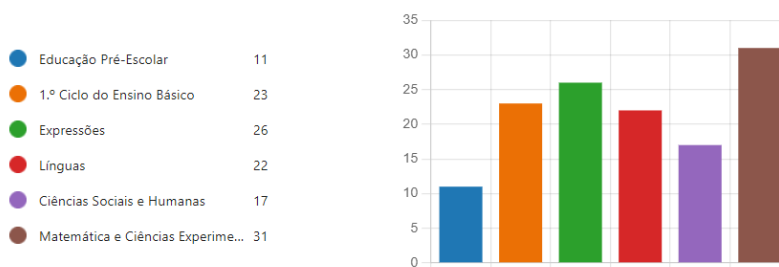


Gráfico 2 – N.º de observadores por Departamento

Meta 3

Respetivamente à meta 3 (Observações de aula que ocorreram preferencialmente, fora do seio do seu grupo disciplinar/Departamento/nível ou ciclo de ensino), observa-se o seguinte, em cada um dos seus respetivos 3 indicadores, por coordenação, e atendendo ao nível de consecução definido:

Tabela 2 – Número e percentagem de observações ocorridas fora do grupo disciplinar, fora do departamento curricular (DC) e fora do nível ou ciclo de ensino por número de docentes e de observações realizadas em cada coordenação

Coordenação	N.º de docentes/ (N.º de observações realizadas)	N.º e Percentagem de observações fora do grupo disciplinar (>70% - Atingido; ≤ 70% - Não atingido)	N.º e Percentagem de observações fora do departamento curricular (>45% - Atingido; ≤ 45% - Não atingido)	N.º e Percentagem de observações fora do nível ou ciclo de ensino (>25% - Atingido; ≤ 25% - Não atingido)
EPE	10/11	*	9 (81,81%)	9 (81,81%)
1.º CEB	22/22	*	9 (40,90%)	9 (40,90%)
CSH	20/18	16 (88,88%)	11 (61,11%)	1 (5,55%)
Expressões	30/26	24 (92,30%)	8 (30,76%)	6 (23,07%)
Línguas	21/22	18 (81,81%)	12 (54,54%)	5 (22,72%)
MCE	30/31	15 (48,38%)	11 (35,48%)	3 (9,67%)

* Não se aplica na EPE e no 1.º CEB.

Interessa esclarecer que a percentagem de observações ocorridas fora do grupo disciplinar, do departamento curricular, do nível ou ciclo de ensino, foi apurada com base no número de observações efetivamente ocorridas em cada coordenação e que estão indicadas, a negrito, na segunda coluna da Tabela 2, que nos permite ainda conhecer o número de docentes por coordenação.

Por conseguinte, e em jeito de síntese, podemos dizer que apesar de nem todos os 3 indicadores da meta 3 terem sido atingidos, a constituição de pares que se pretendia sucedida, preferencialmente, fora do respetivo Grupo de Recrutamento, no caso da EPE e do 1.º CEB, Departamento, aconteceu maioritariamente, conforme se observa acima.

Análise dos resultados das grelhas de registo de observação da Supervisão Pedagógica

Relativamente à análise das respostas, no que respeita à **fase da pré-observação**, representada pela questão *Contextualização e eventual definição de objetivo inerente a esta aula observada*, pela análise do gráfico infra, há um número de pares, com alguma expressão, a selecionarem um pré-objetivo à observação de aula, o que denota, desde logo, capacidade reflexiva dos docentes acerca da sua profissionalidade, assim como valorização da própria medida, por estes.

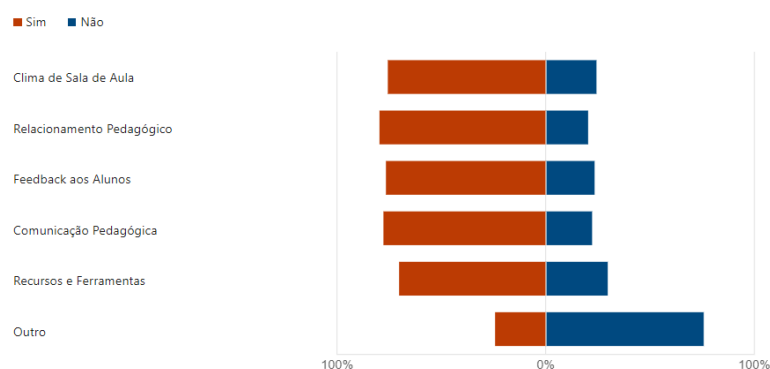


Gráfico 3 – Percentagens assinalada

De sublinhar que não fizemos o levantamento e tratamento do tópico *Conteúdo(s) abordado(s) na aula observada*, nem ano e disciplina em que ocorre a observação de aula, já que a inserção desses tópicos na grelha visam enquadrar a aula, sobretudo para o docente que a vai observar, bem como permitir aos Departamentos Curriculares, aquando da análise das boas práticas, a contextualização da mesma.

Por sua vez, no concernente à **fase observação**, concretamente ao tópico **A atividade/aula inicia a horas e de forma organizada?**, é de registar que nos 126 relatórios de observação de aula submetidos foi registada resposta afirmativa.

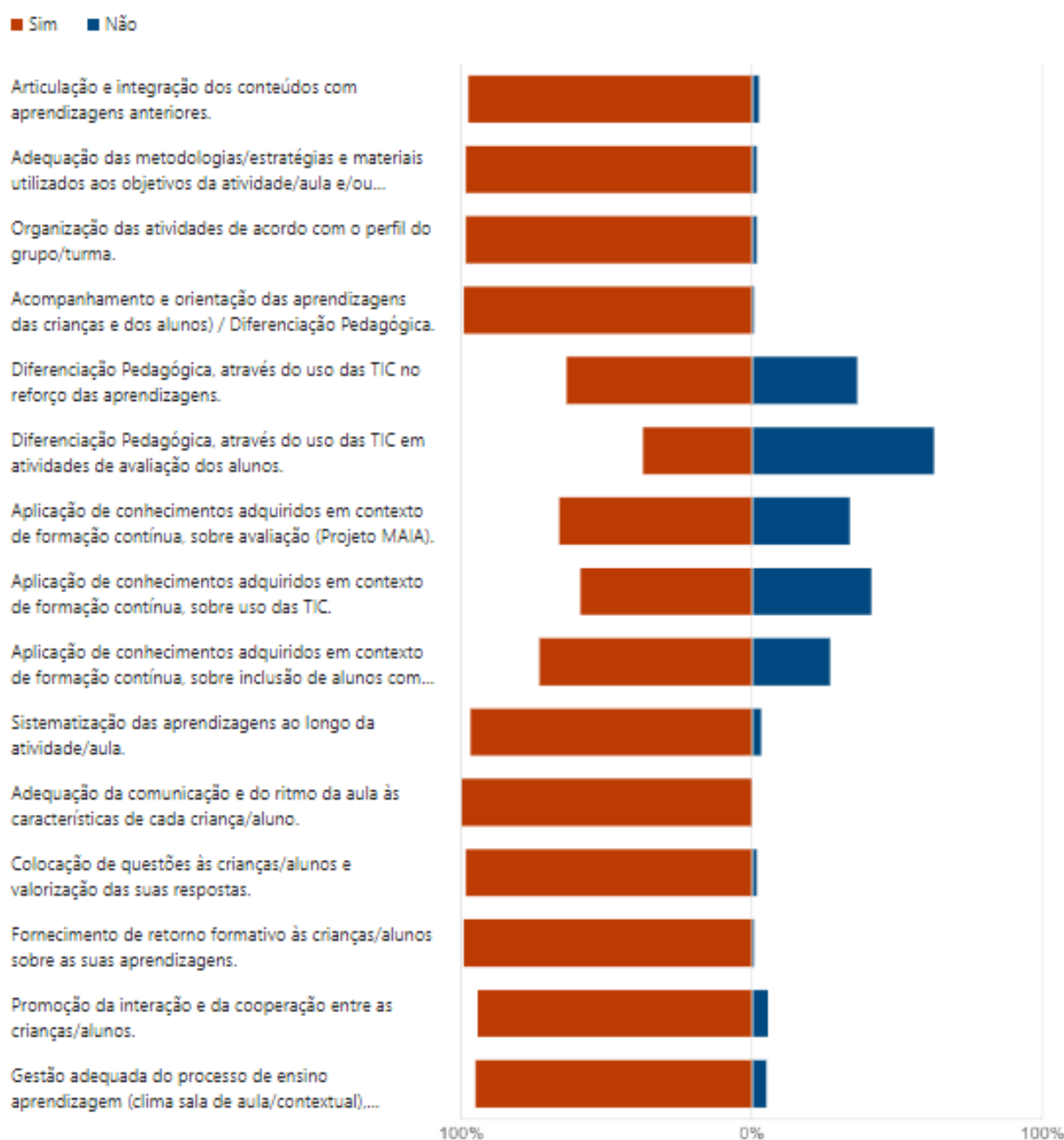


Gráfico 4 – Percentagens de situações assinaladas

No campo observações, sobre a questão anterior (*A atividade/aula inicia a horas e de forma organizada?*), houve 48 comentários que se transcrevem em anexo (II) a este relatório.

Por sua vez, relativamente aos tópicos referentes à *Gestão de atividades/aula (Interação Docente/Criança/Aluno)*, registámos as seguintes percentagens:

Tabela 3 – Percentagens de situações assinaladas nas aulas observadas



Pela análise da Tabela 3, facilmente concluímos que prevalecem as situações de adequação pedagógica. Contudo é de registar que nos tópicos 5 a 9 – à semelhança do que aconteceu no semestre anterior – se verifica uma percentagem de observação muito aquém dos 100%, o que nos poderá levar a concluir acerca da necessidade de mais formação na área do digital, do projeto MAIA e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 julho.

Quanto à questão do digital, é de registar que está em curso um esforço de capacitação, espelhado no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) do Agrupamento. E se em 20/21 e 21/22, 42% dos docentes fizeram formação em capacitação digital, maioritariamente no nível 2, esperamos em 22/23 vir a alargar aos restantes 58% que não fizeram, assim como aos 42% que frequentaram formação, quase na totalidade no nível 2, dessa feita, no nível 3. Esperamos, por conseguinte, ver este impacto refletido, nos anos vindouros, nos resultados desta ação. De notar que, à data, apenas 2 docentes não realizaram o *Check In* e que 30 foram posicionados no nível 1; 49 no 2; 40 no 3 e 2 docentes no nível 4.

Relativamente ao Projeto MAIA, há a ressaltar que temos vindo a apostar em alargar a formação aos vários docentes, já que a adesão ao Projeto em 2018 permitiu que 10 docentes, em 2019/2020, entre os quais os 5 coordenadores de Departamento – que abarcam os anos de escolaridade do 1.º ao 12.º ano de escolaridade – fizessem formação na temática e estes, por sua vez, têm vindo a envolver os docentes das respetivas coordenações, ao divulgarem as Folhas do Projeto MAIA, ao analisarem e debaterem em reunião os princípios do MAIA, ao sensibilizarem os colegas a assistirem aos Webinares MAIA. O esforço de alargamento da formação no âmbito do MAIA continua, tanto que nos passados dias 1 e 8 de julho ocorreu uma Ação de Curta Duração (ACD), sobre o MAIA, orientada simultaneamente pela Dr.ª Lara Macedo, Representantes da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) no Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela/Equipa Regional do Centro, e pela e Dr.ª Cristina Jorge, também Representante AFC num Centro de Formação da área de influência da Direção de Serviços da Região Centro, e que foi dirigida a estruturas intermédias. Participaram 30 docentes. Está já em agenda nova ACD, para o mês de setembro, dirigida desta feita a qualquer docente do Agrupamento que se pretenda inscrever, havendo já colegas que manifestaram interesse..

Por sua vez, no respeitante à *fase pós-observação*, regista-se que – à exceção de 7 – todos os docentes observados fizeram o registo da reflexão individual acerca do desenvolvimento da aula observada e apenas 2 docentes observadores não fizeram o registo da sua análise individual.

Por fim, no tangente à reflexão conjunta, com vista à almejada **Identificação/Descrição de boas práticas**, refira-se que dos 130 relatórios de observação de aula submetidos, 4 docentes não submeteram a descrição da Boa Prática observada. Apenso a este relatório (Anexo I), segue não só a transcrição das Boas Práticas descritas pelos pares de docentes, mas também, e pela primeira vez, da respetiva reflexão individual tecida pelo observador.

Conclusão

Segue-se o momento final de balanço desta ação (3) do Plano de Melhoria (PM) do AESV, que suportámos na metodologia *SWOT*.

Assim, entre os **pontos fortes**, há a referir que:

- Em 135 docentes, 126 tiveram 1 aula observada e também observaram 1 aula de um colega;
- Em 126 docentes participantes, houve 4 docentes que observaram 2 aulas cada;
- À exceção do Departamento Curricular de MCE, a constituição de pares que se pretendia sucedida preferencialmente fora do respetivo grupo de recrutamento aconteceu, com taxas superiores aos 81%, podendo ser visto como o alcançar de mais um degrau em direção a um tempo em que a observação de aulas entre pares conquista a espontaneidade almejada, que se traduzirá, certamente, na melhoria das práticas profissionais, com repercussões na prestação de um melhor serviço educativo;
- No que respeita à análise dos 15 itens aquando da fase de observação (Tabela 3), os itens 1 a 4 e 10 a 15 colhem análise francamente positiva, com uma taxa de concretização acima dos 94%, evidenciando uma boa adequação do processo pedagógico. Por sua vez, os tópicos 5 a 9, introduzidos este ano, pela primeira vez, e que visam monitorizar a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contexto de formação contínua, no espaço de sala de aula, e cujas taxas de concretização variam entre os 37,5% e os 73,2% devolvem-nos a necessidade de continuarmos a apostar em formação contínua na área das TIC, enquanto ferramenta pedagógica, nomeadamente em avaliação de alunos/diferenciação pedagógica.

Como **pontos menos bem conseguidos**, é de destacar que se observa ainda por parte de alguns docentes falta de compromisso com esta ação, visível, por exemplo:

- Na falta de clareza, inexistência mesmo da descrição da *Boa Prática* observada, verificando-se maioritariamente a expressão de juízos de valor, ainda que apreciativos, acerca da aula observada, mas que goram a pretensão desta ação, pois não se fica a perceber, afinal, qual a *Boa Prática* que se pretende partilhar ou por que motivo foi considerada uma boa prática.

Uma vez que a elaboração deste relatório e sequente análise reflexiva nas estruturas pedagógicas – melhor clarificando a intenção da própria medida – é uma **oportunidade de**

melhoria, continuamos a sensibilizar cada par de docentes para que, aquando do registo de uma *Boa Prática observada*, este se traduza numa brevíssima contextualização da aula observada, em que se explicita a boa prática eleita, por ter sido aquela que mais potenciou as aprendizagens dos alunos, para ser partilhada através deste relatório, por todos os docentes do AESV, a partir de análise conjunta em Departamento Curricular, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, pelo que, a título de exemplo, destacamos a seguinte Boa Prática observada na EPE:

A Educadora, desde logo, envolveu e cativou todas as crianças sem exceção – num recanto com assentos confortáveis e distribuídos em U, ao proporcionar-lhes um momento prévio de reflexão e concentração (30 segundos em silêncio, de pé, olhos fechados, a inspirar e a expirar calmamente) –, numa atividade com foco na abordagem da Linguagem oral e abordagem à escrita e às TIC, contando-lhes uma história infantil (O Pato Patareco do Daniel Adalberto, adaptação de António Torrado) e fazendo a sua exploração, de forma vívida, ao usar de uma excelente dicção e entoação e ao ilustrar, simultaneamente, a história, usando de uma folha A3, um cavalete, pincéis e tintas alegres, não sem antes fazer a exploração da capa (nome do autor, sua «relação» com este, título e ilustração) – prendendo a atenção das crianças – e como terminou a *Hora do Conto*, incentivando as crianças a indicarem as palavras-chave da narrativa, que, por sua vez, foi registando em letras de imprensa maiúscula, em folhas brancas. E como, concluída a atividade, partiu para a abordagem e desenvolvimento de competências distintas, consoante as idades das crianças, criando grupos de trabalho, com atividades e objetivos distintos, fazendo diferenciação pedagógica e incluindo todos. Destaco a atividade dirigida às crianças de 5/6 anos que, manifestando muita apetência para o digital, copiaram com muito à vontade, para o *WordArt*, as palavras-chave registadas pela professora, e como este RED mostrou estimular, favorecer e motivar as competências de escrita. Este momento evidenciou uma harmoniosa ponte entre estratégias utilizadas desde sempre e a era digital, assim como a mobilização de competências digitais adquiridas em contexto de formação contínua.

Não podemos, porém, esquecer que uma **ameaça** à concretização plena desta ação de melhoria – abrangência total dos docentes do AESV; multidisciplinaridade dos pares; e, a médio prazo, aumento do número de aulas observadas por docente com eventual diversificação de par:

– É o volume de trabalho que a escola e os docentes vêm enfrentando, assim como os constrangimentos inerentes, pois há a necessidade de adaptar estratégias para a resolução das dificuldades, agravada pelo facto de ter sido mais um ano escolar conturbado, pois houve necessidade de recorrer ao ensino à distância, para os alunos em isolamento profilático, ao mesmo tempo que decorria o ensino presencial, somando constrangimentos próprios, acrescidos da necessidade de recorrer a estratégias adaptativas que provocam cansaço sobrevivendo, ao qual se soma o desgaste e cansaço fruto do envelhecimento da classe docente e da sobrecarga diária, por forma a dar resposta à ocupação plena de alunos de docentes a faltarem, por isolamento profilático.

Posto isto, resta-nos adiantar que, contrariamente ao passado, não avançaremos com a categorização das *Boas Práticas*, uma vez que, maioritariamente, esses registos são meros juízos de valor à aula observada, sem se esclarecer qual a *Boa Prática* observada, como já acima referido.

Preferimos, antes, partilhar a síntese das *Boas Práticas* apresentada por 5 dos 6 Coordenadores de Departamento (exceção feita à coordenação das Expressões), em reunião de Conselho Pedagógico de 13 de julho. Ainda assim, a totalidade dos registos encontra-se apenas, integralmente, a este relatório (Anexo I), bem como as respetivas reflexões dos observadores:

Tabela 4 – Boas Práticas destacadas em coordenação e apresentadas em Conselho Pedagógico de 13 de julho

Coordenação	Síntese das Boas Práticas por coordenação
DEPE	– Na disciplina de Oficina de Teatro, a disposição da sala em U e o facto de a professora nunca ter ocupado um espaço dela (a clássica secretária do professor), pois em nenhum momento esteve presa ao seu canto, estando sempre a rodar pelos grupos. Destaca-se a forma do acolhimento, já que a aula iniciou com um momento de reflexão e concentração, em que os alunos tiveram que fechar os olhos, respirar fundo e expirar, de pé, e, posteriormente, concentrar-se no trabalho da aula anterior, para articular as aprendizagens. Regista-se o facto de a aula ter apresentado uma estruturação clara: introdução, desenvolvimento e conclusão e sempre com feedback aos alunos. A professora foi orientadora e mediadora do trabalho de cada aluno/grupo de forma eficaz: Trabalho assente na criação de grupos, em que cada grupo comportou 1 aluno de cada 1 dos 5 grupos (de 4 alunos) que trabalharam nas aulas anteriores na escrita, respetivamente, de 5 textos dramáticos, com o exato número de personagens do grupo e subordinados a um mesmo tema (Vamos cuidar dos oceanos), com vista a resultar num texto único, coeso e coerente, a constituir-se como guião do projeto performativo a encenar e a apresentar à comunidade, no final do semestre, no âmbito de um DAC da turma. A constituição inesperada de novos grupos (conforme explicado pela colega observada no momento da pré-observação) levou a que todos os alunos se envolvessem igualmente na tarefa solicitada e de forma empenhada (por terem de defender o respetivo texto, justificando as opções do grupo “original”), refreando a tendência de alguns alunos, nos trabalhos de grupo, se encostarem); por outro, permitiu a representação de um dos 4 autores de cada texto na construção de outras etapas distintas do processo, mas coletivas, melhor rentabilizando o tempo de aula para os momentos práticos de posterior encenação do projeto. Cada grupo trabalhou a partir de uma rubrica, o que possibilitou a cada aluno a autorregulação das aprendizagens. Foi, por conseguinte, visível a aplicação em sala de aula de conhecimentos adquiridos em

	contexto de formação contínua, concretamente respeitantes ao projeto MAIA e às Metodologias Ativas. – Na Educação Dramática, observada no GR 240, com a “Venda através de um Pregão” atingiu-se os objetivos planificados através de uma envolvimento afetiva e discurso claro com os discentes. – No domínio da Educação Física, os recursos educativos digitais (RED), utilizando a ferramenta Roleta Aleatória, fazem milagres com as crianças que não querem participar em nada, mas o que pode calhar na Roleta...o suspense..., no caso imitar a locomoção e som do animal em sorte, foi mais forte! O subdomínio da música também impulsiona a cooperação nos jogos de educação física. – No domínio da Matemática, a culinária ajuda. O fazer um bolo, leva as crianças a saberem/aprenderem medidas, peso e frações, sempre de forma lúdica. – No domínio da LOAE, o contextualizar uma atividade com uma história motiva logo todo o grupo e alavancava as atividades propostas.
D_1.ºCEB	– Recurso a dinâmicas de trabalho de grupo com distribuição específica de papéis e funções; – Dinâmicas de trabalho interdisciplinar com a integração da componente de Cidadania e Desenvolvimento; – Implementação de metodologias ativas de aprendizagem; – Implementação de recursos educativos digitais (RED) como instrumentos de intervenção para a transição digital e desmaterialização de documentos e um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem; – Dinamização do trabalho de projeto; – Dinâmicas de avaliação das aprendizagens (referência aos critérios específicos de avaliação, <i>feedback</i> como ferramenta pedagógica, recurso a rubricas de avaliação pedagógica).
DCSH	os debates interpares, numa discussão democrática e aberta, que conduzia, depois, à construção de uma síntese esquemática de forma colaborativa; a utilização de exemplos da vida quotidiana para a compreensão de temas mais abstratos; no âmbito da disciplina de História, articulação, frequente, entre o passado e o presente
DLínguas	– Implementação de uma aula invertida sobre a temática Geometria e Medida – Sólidos Geométricos. Autocorreção da ficha de trabalho, os alunos organizaram-se em grupos (foi feita a distribuição prévia dos alunos pelos grupos com base no critério heterogeneidade). Os alunos, em casa, tinham feito um trabalho autónomo (visionamento de uns pequenos vídeos e preenchimento de umas tabelas) que lhes permitiu adquirir alguns conceitos que seriam necessários para a construção do conhecimento. Na aula tiveram de interpretar em grupo a informação e aplicar os conhecimentos em aprendizagens. Tarefa conseguida. Os alunos foram responsáveis na medida em que realizaram as tarefas de trabalho

	autónomo (em casa), em sala de aula foram colaborativos, bastante participativos, reflexivos e demonstraram espírito crítico. Construção de sólidos geométricos: Cada grupo de alunos recebeu um enigma que lhes sugeria o sólido geométrico que deveriam construir recorrendo a um conjunto de materiais que lhes foi disponibilizado. O processo de construção dos sólidos foi muito entusiasmante para todos os alunos. No final do tempo fornecido, analisaram em grupo os trabalhos produzidos. Já após a saída do observador, sistematizaram as aprendizagens realizadas através de um jogo “Quem quer ser milionário”; Tarefas de avaliação pedagógica - os alunos procederam à avaliação das tarefas e à autoavaliação com base nos critérios enunciados no início da aula: “Conhecimento”; “Comunicação”; “Interação”; “Colaboração”.
DMCE	Trabalho colaborativo entre pares, nomeadamente no apoio, por parte de uma aluna, a outro, na concretização do trabalho (mentoria); o feedback da avaliação foi constante e imediato; feedback sistemático às observações dos alunos; cooperação em trabalho de grupo orientado; utilização de reforço positivo e apoio individualizado e diferenciado e aplicação em sala de metodologias de aprendizagens ativas.

A Coordenadora da AM 3

Maria do Céu Rodrigues de Bastos Graça

Anexo I – Boas Práticas e Reflexões individuais dos observadores

Tabela 5 – Listagem de “Boas Práticas” identificadas nas aulas observadas.

#	Ano	Disciplina	Boa Prática	Reflexão individual do observador
1	2º	Estudo do Meio	A criação de um espírito colaborativo entre as crianças, esteve sempre patente ao longo de todo o processo, nomeadamente com a formação de cinco grupos de trabalho (4 elementos cada), com a colaboração entre pares, de forma articulada e sistemática, e com o cumprimento de regras pré-estabelecidas (tolerância, respeito e	Promoção do trabalho de grupo, o que possibilitou às crianças começar a criar um espírito de equipa quer na organização das tarefas, quer na comunicação final ao grupo turma.

			empatia).	
2	10º	História A	A aula centrou-se numa comunicação pedagógica que procurou mobilizar os conhecimentos dos alunos, quer através do recurso à exploração dos mais variados documentos históricos, quer utilizando as novas tecnologias (RED - BYOD) como forma de sistematização das aprendizagens adquiridas.	O docente de uma forma clara, objetiva e rigorosa levou os alunos a refletir sobre as aprendizagens anteriores, promovendo um conhecimento mais profundo a partir de documentos históricos e diversificados, com recurso às novas tecnologias (RED - BYOD) para a sistematização das aprendizagens.
3	2º	Matemática	A aula decorreu num clima favorável. Houve uma boa relação de afetividade entre a professora e os alunos.	A maioria dos alunos evidenciou autonomia na realização das tarefas propostas. Os alunos resolveram a ficha individualmente, tendo havido diferenciação pedagógica, uma vez que a turma é constituída por dois anos de escolaridade(1º e 2º).
4	1º	Português	A aula decorreu de forma harmoniosa, sem sobressaltos. As crianças foram participativas e o professor conseguiu atingir os seus objetivos. As atividades foram adequadas ao ritmo e características dos alunos. O professor dialogou com o grupo, esclareceu dúvidas e procurou superar dificuldades. Houve interação e sentido de grupo.	A aula observada foi no âmbito da leitura/escrita. A turma do 1.º ano da T1ROC, estava a aprender a letra «T». A estratégia usada pelo professor foi escrever no quadro palavras e frases com a letra a aprender. Na parte superior fez desenhos para ilustrar as palavras e frases. Foi explorado a contagem de letras e sílabas em algumas palavras. Finalmente distribuiu uma ficha de consolidação sobre as aprendizagens da aula. Penso que houve adequação das atividades ao ritmo e características dos alunos. O professor dialogou com o grupo, esclareceu dúvidas e procurou superar dificuldades. Houve interação e sentido de grupo. A maioria dos alunos vieram do jardim-de-infância de Rocas, por isso já trabalhei com eles no ano passado e para mim, foi muito gratificante poder assistir a uma aula deles e observar as suas aprendizagens.
5	EPE	Expressão e comunicação - Linguagem oral e escrita	A aula decorreu de forma harmoniosa, sem sobressaltos. As crianças foram participativas e a educadora conseguiu atingir os seus objetivos, indo ao encontro dos interesses do grupo, contando a história de uma forma lúdica e cativante.	A aula teve início com a ida das crianças da sala de acolhimento para a sala de atividades. Em seguida as crianças cantaram «Os bons dias», marcaram as presenças, e preencheram o calendário mudando o dia da semana e do mês. Em seguida e depois de contarem as novidades mais relevantes do fim-de-semana, partimos para a história «O coelho sem orelhas», contada pela educadora com recurso a adereços por ela elaborados. A atividade desenvolveu-se de forma organizada em relação ao perfil das crianças, utilizando os materiais adequados para o efeito. O ritmo da aula esteve de acordo com as características do grupo. A diferenciação pedagógica fez-se nas questões/intervenções das crianças que evidenciavam maior necessidade de atenção.

				Houve interação entre as crianças e educadora e estas gostaram da história e manifestaram as suas opiniões. A aula desenvolveu-se de forma harmoniosa e sem sobressaltos.
6	3º	Português	A aula decorreu num clima favorável. Houve uma boa relação de afetividade entre a professora e os alunos.	A maioria dos alunos evidenciou autonomia na realização das tarefas propostas. Os alunos realizaram os exercícios individualmente na plataforma da Escola Virtual, tendo também havido diferenciação pedagógica, uma vez que a turma é constituída por dois anos de escolaridade(3º e 4º) e inclui 4 alunos com Necessidades Educativas Especiais.
7	2º	Educação Física	Feedback construtivo e específico aos alunos. Alunos sempre atividade.	Os exercícios selecionados foram sempre em forma jogada, fazer a brincar, mantendo os alunos motivados toda a aula.
8	12º	Educação Física	Foi disponibilizado feedback construtivo e específico aos alunos, reforçando sempre o rigor técnico e ajudando-os a perceber como melhorar e a progredir. Os alunos evidenciaram uma atitude muito positiva, envolvendo-se ativamente nas atividades propostas, ajudando na tomada de decisões acerca das atividades e dos conteúdos da aula	A observação desta aula permitiu a partilha de boas práticas que se podem aplicar noutros níveis de ensino. Esta aprendizagem/partilha penso que irá melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens das crianças/alunos. Os alunos estavam muito interessados, entusiasmados e interagiram muito bem uns com os outros, existindo um excelente clima de colaboração, respeito e de entreajuda.
9	7º	Ciências Naturais	A docente observada mencionou que a implementação do projeto "10 minutos a ler" acontece em duas das três aulas semanais. Esta prática promove a concentração e foco dos alunos nas atividades que decorrem ao longo do restante tempo de aula, havendo por isso, uma melhor rentabilização. A docente observadora verificou isso mesmo. A criação de mentorias é também uma boa prática de co-responsabilização entre pares.	Clima de aula adequado à aquisição plena das aprendizagens, com boa interação Professor/aluno, potenciada pelo momento de leitura inicial; Promoção de interajuda entre pares através da criação de mentorias; Feedback contínuo e sistemático da aquisição das aprendizagens.
10	5º	Educação Visual		Toda a aula foi focada no acompanhamento individualizado dos alunos. As orientações foram claras e personalizadas.
11	10º	EMRC	Forte interação com os alunos	Forte interação com os alunos
12	3º	Português	Para além de um clima de sala de aula e relacionamento pedagógico favorável ao desenvolvimento de aprendizagens, considero ter sido proveitoso o feedback aos alunos e a transmissão de retorno formativo sobre as suas aprendizagens, permitindo-lhes situarem-se relativamente aos progressos alcançados e aos aspetos a melhorar.	O que considero ter valorizado significativamente a aula foi o clima da sala de aula, favorável ao trabalho colaborativo e ao desenvolvimento de aprendizagens, onde todos os alunos participaram e sentiram terem sido valorizadas as suas respostas. Esta estratégia motivou visivelmente os alunos e levou-os a participar ativamente na aula, a colocar as suas dúvidas e, consequentemente a desenvolver aprendizagens mais sólidas e consistentes. Aqueles que demonstraram maiores dificuldades foram acompanhados e orientados de perto,

				com a sistematização e o reforço constante das aprendizagens.
13	11º	Biologia e Geologia	Os alunos participaram ativamente na aula colocando dúvidas e questionando alguns aspetos, fazendo-se um balanço positivo da aula.	A aula decorreu com normalidade tendo os alunos participado ativamente nas atividades propostas.
14	11º	Física e Química	Verificou-se a formação de um ambiente adequado à aprendizagem e ao esclarecimento de dúvidas.	A aula decorreu com normalidade, tendo os alunos participado ativamente nas atividades propostas, e as dúvidas esclarecidas adequadamente.
15	3º	Português	Para a [REDACTED] a atividade foi adaptada com base nas suas competências e preferências: após audição e visualização do poema no computador (2 xs) e compreensão do sentido global do mesmo, a aluna deveria reconstruí-lo através de imagens para associar/colar nos espaços corretos. Contudo, a aluna não aderiu à tarefa e demonstrou mesmo comportamentos desajustados em sala de aula durante o tempo da aula observada. Para a [REDACTED], foi utilizado o computador para colmatar dificuldades (tecnologia de apoio usada pela aluna) e motivar a sua participação na atividade. A aluna aderiu e completou a tarefa, demonstrando ter cumprido com o objetivo previsto.	A aula observada foi no âmbito da Educação Literária. A atividade teve início com a projeção e leitura do poema «Tudo ao contrário» da autora Luísa Ducla Soares. As alunas que a docente acompanhava, seguiram a leitura e as explicações que esta ia dando, ao mesmo tempo que realizavam tarefas adequadas às suas capacidades. A aula foi organizada de acordo com a diferenciação pedagógica necessária, atendendo ao ritmo e às necessidades de cada criança.
16	7º	EMRC		Bom ambiente de sala de aula e empenho dos alunos na atividade proposta.
17		Matemática		A escolha das situações problemáticas foi criteriosa, para poder avaliar se os alunos tinham apreendido o conteúdo lecionado e se eram capazes de o aplicar em situações reais. O feedback da avaliação foi constante e imediato.
18	5º	Educação Visual	Mentoria, dentro da sala de aula, de forma a apoiar alunos com mais dificuldades e potenciar capacidades naqueles que têm mais competências.	Trabalho colaborativo entre pares, nomeadamente no apoio, por parte de uma aluna, a outro (com necessidades específicas - autismo), na concretização do trabalho (mentoria); Etapas da aula bem definidas e compreendidas pelo grupo turma, que conduziu à sua autonomia para a concretização dos trabalhos de forma sequenciada.
19	8º	Geografia	A estratégia utilizada constituiu uma boa prática, uma vez que promoveu a participação e interação dos alunos; a curiosidade, a partir da localização, no mapa, de países referenciados quer nos textos, quer nas fichas de trabalho prático. Contudo, a atividade ficou comprometida, pois estava prevista a utilização do PC e retroprojektor, o que não foi possível.	Os alunos demonstraram interesse pela atividade e curiosidade, sobretudo, no que diz respeito ao perfil e identidade do emigrante português e dos símbolos identificadores do país. Realizaram com entusiasmo as tarefas propostas na ficha de trabalho e a localização geográfica no mapa.
20	12º	Matemática A	Os objetivos definidos para a aula foram cumpridos. A professora deu um constante feedback aos alunos, no quadro e circulando pela sala, na resolução de exercícios de aplicação do conteúdo lecionado. Os alunos	A aula decorreu num bom ambiente de trabalho. A professora deu um constante feedback aos alunos na resolução de exercícios de aplicação do conteúdo lecionado. Os alunos participaram ativamente na aula e colocaram as suas

			participaram ativamente na aula e colocaram as suas dúvidas. Foram recolhidos dados (observação direta na sala de aula) para a avaliação formativa das aprendizagens dos alunos.	dúvidas. Foram recolhidos dados (observação direta na sala de aula) para a avaliação formativa das aprendizagens dos alunos.
21	10º	Matemática A	O trabalho em grupo favoreceu a autonomia, interajuda e capacidade de trabalhar em equipa. Favoreceu também a motivação dos alunos. A Professora foi circulando pelos grupos, esclarecendo dúvidas e dando feedback do trabalho que os alunos iam desenvolvendo; foi registando os dados relevantes, num contexto de avaliação formativa.	O trabalho em grupo favoreceu a autonomia, interajuda e capacidade de trabalhar em equipa. Favoreceu também a motivação dos alunos. A Professora foi circulando pelos grupos, esclarecendo dúvidas e dando feedback do trabalho que os alunos iam desenvolvendo; foi registando os dados relevantes, num contexto de avaliação formativa.
22	5º	Ciências Naturais	A organização dos grupos facilitou a comunicação pedagógica com esclarecimentos específicos, pelo que o feedback dado aos alunos foi prestado em contexto de cada grupo. Apesar de se notar alguma agitação em sala de aula, o que já era previsível dada a atividade prática, foi notória a interação entre os alunos e a facilidade como distribuíram as tarefas. O relacionamento pedagógico de proximidade com os alunos que apresentavam muitas dificuldades em acompanhar a atividade, foi muito relevante para manter um bom clima de sala de aula. Já o recurso utilizado para registar as observações/conclusões permitiu a distribuição de tarefas e a partilha de 2aprendizagens entre os alunos.	Os alunos tinham conhecimentos prévios sobre os assuntos a aplicar na atividade prática, o que facilitou a gestão do tempo e o manuseamento dos materiais. Os alunos com mais dificuldades, nomeadamente os abrangidos pela educação especial, foram apoiados pelos seus pares.
23	11º	MACS	O plano de aula foi cumprido na sua íntegra. Foram utilizadas tecnologias como calculadora gráfica por parte dos alunos e a professora auxiliou-se pela escola virtual. A linguagem foi adequada ao nível etário dos alunos.	Os alunos mostraram interesse pelas atividades propostas e participaram de forma ativa. A professora interagiu de forma positiva com os alunos e esclareceu as dúvidas destes. Mostrou uma boa relação e empatia com os alunos.
24	5º	Matemática	O plano de aula foi cumprido na sua íntegra. Foram utilizadas tecnologias (realização do Quizz). A linguagem foi adequada ao nível etário dos alunos e às necessidades inerentes a estes alunos (alunos com adaptações curriculares).	A professora interagiu de forma positiva com os alunos e apoiou na realização das tarefas propostas. Mostrou uma boa relação e empatia com os alunos.
25	6º	Português	A estratégia utilizada favoreceu a interligação de saberes das várias disciplinas (HGP, Mat, EV, ET; EM) e promoveu o conhecimento científico e estético dos alunos.	A estratégia utilizada pela professora mobilizou de forma eficaz as várias de competência do perfil do aluno: investigador; curioso; crítico; autónomo; criativo; cooperante.
26	6º	Ciências Naturais		Articulação constante com conteúdos anteriores; paragens no visionamento do vídeo e perguntas para verificar se os alunos estavam a acompanhar; interação frequente aluno/aluno e docente /aluno.
27	12º	Matemática		
28	12º	Educação Física	O objetivo foi cumprido.	Muito boa densidade motora.
29	6º	Português		O uso da paráfrase para descodificar a informação contido nos textos de várias disciplinas, nomeadamente Ciências Naturais, com vista a ajudar os alunos a estudar e compreender melhor a

				informação. A interpretação de textos também é um exercício transversal às diversas disciplinas, com vista a uma melhor aquisição de conhecimentos.
30	1º	Português	O programa Grid apresenta-se como uma mais valia para alunos com dificuldades na área da comunicação/fala como formação específica e continua para professores de educação especial, bem como para os docentes que lecionem com estes alunos.	Na minha opinião acho que o programa Grid se encontra de acordo com as necessidades demonstradas pela aluna. A mesma correspondeu muito bem tendo sido esta a primeira utilização dentro do grupo turma e, apenas com algumas sessões de experiência individual.
31	12º	Inglês	Na sequência da reflexão conjunta acerca da aula observada, considerámos como boa prática a especificidade dos docentes do grupo de educação especial, não como um “explicador” de várias matérias académicas mas, sim, como um promotor e disseminador de estratégias que conduzam à maior participação dos alunos e consequente diminuição das barreiras a essa mesma participação.	A docente alocou conhecimentos prévios para a realização dos exercícios que a aluna tinha de responder; reforçou a autoestima e motivou-a para promover a capacidade de concentração e atenção nas tarefas a cumprir e realizou leitura de trechos do texto em voz alta.
32	7º	Ciências Naturais	A aula decorreu de forma equilibrada, em que o docente observado interagiu de forma muito positiva com os alunos, acompanhando o ritmo de aprendizagem dos mesmos.	
33	5º	Educação Musical	O referido nos pontos anteriores.	A docente foi dando um feedback contínuo das aprendizagens e reforço positivo aos alunos. Recorreu a ferramentas diversificadas de forma a colmatar necessidades previamente diagnosticadas e utilizou as TIC como elemento motivador e facilitador das aprendizagens nomeadamente em alunos com NEE.
34	6º	Educação Visual	Nada mais a acrescentar ao descrito anteriormente, aula bem estruturada, agradável, onde o respeito e autonomia prevaleceram	Quando cheguei à sala de aula, a mesma decorria ordeiramente. Encontrei os alunos a trabalhar individualmente nos seus trabalhos e a colega a dar apoio aos alunos conforme iam solicitando. Fui interpelada várias vezes pelos alunos, pois queriam mostrar-me os seus trabalhos. Percebi que o ambiente era muito agradável, pois manteve-se uma boa disposição entre alunos e docente. A colega, sempre a apoiar os alunos, dando orientações para os seus trabalhos, ajudando em alguns casos mais diretamente. Foi sempre promovendo a autonomia e criatividade aos alunos.
35	6º	Educação Musical	Nada mais a acrescentar ao exposto anteriormente. A docente mantém um bom relacionamento com os discentes e promove um salutar ambiente em sala de aula.	Foi mais do que evidente o excelente relacionamento entre a docente e os seus alunos. Todos acataram as recomendações e indicações da docente para a atividade prevista para essa aula, registo em vídeo da canção de natal para edição tb com língua gestual portuguesa. Primeiro procedeu a um breve ensaio, ao qual se seguiu o registo videográfico. Os alunos foram respeitadores e colaboraram de forma muito expressiva.
36	5º	Educação	No cômputo geral consideramos que as	Ao observar o colega, tomei consciência

		Física	práticas implementadas foram assertivas, destacando-se o feedback constante, o clima de sala de aula e a diferenciação pedagógica.	de que há modelos/atitudes que poderei transpor para a minha prática, no sentido de melhorar a mesma.
37	4º	Educação Especial	Consideramos que a atividade decorreu de uma forma bastante agradável, sendo respeitado o ritmo e potencialidades de cada aluno, foi proporcionada a concretização em ambiente real de tarefas que são diariamente vivenciadas pelos alunos, mas que normalmente não têm oportunidade de realizar. Este tipo de atividade propicia aos alunos um desenvolvimento integrado e facilitador de novas aprendizagens.	Considero que foram implementadas boas práticas pedagógicas, foi criado um ótimo ambiente de trabalho, que os conceitos foram abordados de uma forma muito prática e real, potenciadores de uma adaptação a realidade.
38	6º	Ciências Naturais	Os objetivos da aula foram alcançados, uma vez que os alunos evidenciaram trabalho autónomo, nomeadamente os alunos com mais dificuldades. No global, verificou-se muito boa participação por parte da turma.	Tendo em conta que a planificação da aula coincidia com a finalização de um tema, os alunos aplicaram os seus conhecimentos/aprendizagens e tiveram oportunidade de receber algum feedback do seu trabalho.
39	EPE	Área de Conhecimento do Mundo	A realização de experiências em contexto educativo é fundamental para despertar a curiosidade /interesse das crianças pelas ciências e pelo método científico no sentido de as ajudar a questionar acerca do que as rodeia, na resolução de problemas e na procura de soluções.	Cada criança teve a oportunidade de participar ativamente na experiência e proceder ao registo em tabela de dupla entrada mediante a verificação da sua ação. Houve, por parte da educadora a preocupação de programar a atividade utilizando os materiais adequados, diversificados e de fácil acesso (existentes na sala). O grupo mostrou interesse e participou com empenho e prazer na atividade.
40	EPE	área da expressão e comunicação: domínio da linguagem e abordagem à escrita	Na atividade foram utilizados recursos digitais, (história em power-point, utilização do quadro interativo) de forma a destacar a importância dos meios tecnológicos e informáticos na aquisição de aprendizagens na educação pré-escolar.	As estratégias implementadas foram ao encontro dos saberes de cada criança, o que as manteve interessadas e motivadas durante o decorrer da atividade. A educadora teve o cuidado de possibilitar a participação de cada criança, respeitando o ritmo de cada uma. O tempo e o espaço foi bem programado, assim como a seleção dos materiais necessários essenciais na sua intencionalidade educativa. O grupo aderiu com grande interesse e motivação e respondeu de forma adequada e assertiva às questões colocadas no domínio da linguagem e na utilização dos materiais interativos.
41	8º	Matemática	A aula é um momento muito agradável e dinâmico, no qual os alunos participam, através da ida ao quadro resolver os vários exercícios propostos pelo docente. O docente expõe a matéria de forma clara e compreensível e tem uma excelente relação com os alunos.	- O docente mantém um ambiente de sala de aula calmo, propício à transmissão / aquisição de conhecimentos; - O docente controla de forma ponderada situações de comportamentos mais desajustados à sala de aula; - O docente articula os conteúdos a lecionar com conceitos lecionados anteriormente; - O docente explica de forma clara e precisa os conceitos matemáticos; - O docente estimula a participação de todos os alunos na aula; - O docente relaciona os conceitos matemáticos com assuntos do quotidiano.
42	7º	Ciências	- Organização da aula em equipas;	O ambiente de sala de aula foi organizado

		Naturais	- aula prática em contexto laboratorial com manuseamento direto de materiais a observar, identificar e a estudar; - participação organizada e feedback positivo; - utilização de dispositivos móveis para pesquisa de informação organizadamente	e os alunos corresponderam de forma positiva às tarefas propostas. O facto de ser uma aula prática de trabalho orientado mas com responsabilização dos alunos, permitiu descobertas e concretização de aprendizagens de uma forma autónoma e lúdica apropriada a esta faixa etária.
43	9º	Ciências Naturais	Organização da aula em grupos; - aula prática em contexto laboratorial com pesquisa de informação; - participação organizada e feedback positivo; - utilização de dispositivos móveis para pesquisa de informação organizadamente	O ambiente de sala de aula foi organizado e os alunos corresponderam de forma positiva às tarefas propostas. O facto de ser uma aula prática de trabalho orientado mas com responsabilização dos alunos, permitiu descobertas e concretização de aprendizagens de uma forma autónoma e lúdica apropriada a esta faixa etária.
44		Ciências Naturais	Após a observação das aulas, as docentes envolvidas reuniram via Teams de forma a realizar a reflexão conjunta sobre as boas práticas observadas, respondendo a este questionário. Consideramos que ambas as docentes procuraram sempre envolver todos os alunos, motivando-os e adequando as estratégias às particularidades de todos. No geral, em ambas as aulas foi notório um ambiente calmo e tranquilo com vista à otimização do ensino e aprendizagem. Consideramos que a supervisão pedagógica possibilita sempre uma reflexão e partilha muito útil para os docentes.	A docente adaptou prontamente a sua aula visto que tinha uma estratégia prevista e não a pode realizar devido a constrangimentos informáticos. Procurou sempre envolver os alunos, estando atenta a situações de distração e de conversas paralelas. Sistematizou todos os conteúdos no quadro para que os alunos registassem nos seus cadernos diários e ao longo da aula foi recordando conceitos já lecionados, nomeadamente aqueles abordados numa aula laboratorial. Também foi exemplificando conceitos fazendo a ligação ao meio que envolve a escola. No final da aula, realizou-se uma ficha de trabalho, um momento de avaliação formativa, com vista à consolidação dos conteúdos abordados, esclarecendo as dúvidas apresentadas pelos alunos. O clima de aula teve um ambiente tranquilo de ensino e de aprendizagem.
45	7º	Geografia	Posteriormente à observação das aulas as docentes envolvidas reuniram, via teams, de forma a proceder à reflexão conjunta sobre as boas práticas observadas, respondendo a este questionário. Consideramos que ambas as docentes procuraram sempre envolver todos os alunos, motivando-os e adequando as estratégias às particularidades de todos. No geral, em ambas as aulas, foi notório um ambiente calmo e tranquilo, com vista à otimização do ensino e aprendizagem. Consideramos que a supervisão pedagógica possibilita sempre uma reflexão e partilha muito útil para os docentes.	A professora proporcionou um clima de muita serenidade e disciplina, proporcionando um bom ambiente trabalho, dando orientações claras e objetivas sobre as tarefas a realizar. A estratégia desenvolvida - realização de uma ficha para identificação dos países, capitais e espaços geográficos, com recurso a lápis de cor- teve como objetivo principal que os alunos memorizassem mais facilmente os aspetos referidos no início da aula, com recurso a um PPoint. Todos os alunos se mostraram envolvidos e muito interessados na atividade. Ao longo de toda a aula, a professora acompanhou a realização da tarefa, dando particular atenção aos alunos com mais dificuldades, repetindo as orientações sempre que os alunos com um ritmo de trabalho mais lento a solicitaram. Foi feita a ligação com aspetos do dia a dia. No final da aula, foi dado um feedback aos alunos sobre um trabalho em realização na plataforma Padlet.
46	10º	Desenho A	Bom clima de sala de aula;	A docente começou por recapitular a aula

			Boa relação com os alunos; Informações/Instruções/conselhos transmitidos com clareza e correção; Reforço das aprendizagens através das TIC; Respeito do ritmo de trabalho de cada aluno; Promoção da diferenciação pedagógica; Circulação da docente pela sala de aula; Reforço positivo; "Feedback" formativo sobre as aprendizagens de cada aluno; Aproveitamento do "erro" como momento de aprendizagem; Estímulo da criatividade, do espírito crítico, da autonomia; Envolvimento dos alunos em projetos dinamizados pelo Agrupamento e pelo Município.	anterior e clarificar os objetivos de aprendizagem para esta aula. Assim e tendo em consideração as idiossincrasias e o ritmo de trabalho de cada aluno, uns foram convidados a continuarem o desenho a lápis de cor de uma Natureza Morta, exposta na frente da sala e previamente fotografada por cada aluno com o seu telemóvel; outros, mais adiantados, concluíram a exploração dos desenhos, que fotografaram e enviaram para o "Teams"; outros ainda foram desafiados para a criação de um logotipo para o jornal escolar, promovendo assim a participação dos alunos em projetos dinamizados na escola. Para esta atividade, os alunos começaram por realizar uma pesquisa online de desenhos infográficos, recorrendo aos seus dispositivos móveis, e orientada pela docente, que os levou a esboçarem alguns desenhos partindo do conceito o Jornal - Escol@tiva. Foi ainda necessária a instalação de programas do tipo "Photoshop" e "CorelDRAW" nos computadores individuais dos alunos. Para tal, foram essenciais as orientações dadas pela docente que apresentou as ferramentas necessárias para o desenho vectorial e prestou auxílio aos alunos. Estes programas serão precisos para a fase seguinte da criação quer do logotipo, quer de um postal natalício, atividade que também se encontra em desenvolvimento e também ela fruto de um concurso municipal. Com o envolvimento dos alunos nestes concursos, a docente fomenta não só a criatividade mas também o sentido de pertença a uma comunidade. Ao longo da aula, a docente promoveu a diferenciação pedagógica, circulou pela sala, acompanhou e orientou as aprendizagens de cada aluno. Foi evidente o à-vontade dos alunos em solicitar a docente, que prontamente se deslocava ao lugar do aluno que ela ouvia e a quem esclarecia as dúvidas, respondendo com clareza e correção. Forneceu sempre um "feedback" formativo sobre as aprendizagens de cada aluno e estimulou o espírito crítico e a autorreflexão com perguntas desafiadoras promotoras da autoaprendizagem. Apesar de ser um trabalho individual, os alunos interagiam uns com os outros de forma ordeira e colaborativa partilhando saberes e opiniões.
47	7º	Português	Bom clima de sala de aula; Boa relação com os alunos; Informações/Instruções/conselhos transmitidos com clareza e correção;	No início da aula, a docente apresentou as atividades a desenvolver e enumerou os elementos a trabalhar projetando o guião orientador da tarefa, fazendo ainda uma

			Adoção da Metodologia Baseada em Projeto; Promoção do trabalho colaborativo; Alunos com necessidades específicas em parceria com um aluno "mentor"; Reforço das aprendizagens através das TIC; Respeito dos diferentes ritmos de trabalho dos alunos; Promoção da diferenciação pedagógica; Circulação da docente pela sala de aula; Reforço positivo; "Feedback" formativo sobre as aprendizagens de cada aluno; Transdisciplinaridade com CN e TIC; Fomento do espírito crítico, da autonomia, da curiosidade, do trabalho em equipa, da comunicação interpessoal e da tolerância.	pequena exposição de resumo referindo os conteúdos e as aprendizagens anteriores, como forma de despertar os alunos e levá-los à descoberta dos novos conteúdos a serem integrados na tarefa. Foi possível observar a reorganização da turma em pares como estratégia para otimizar os meios tecnológicos TIC, e a docente conseguiu de forma adequada usar os recursos pessoais dos alunos (telemóvel e computador), os alunos usaram os seus equipamentos, potenciando de forma independente os diferentes recursos "Softwares" e "App" que os alunos conhecem e entendem. A atividade consistia numa pesquisa "on-line", desenvolveu-se de forma orientada, e esteve adequada ao nível dos conteúdos e da sistematização, onde a docente recorreu em caso de dúvidas a exemplos práticos e de semelhança com as aprendizagens anteriormente abordadas e acima de tudo aos conhecimentos gerais dos alunos sobre o tópico de trabalho (problema de animais em vias de extinção). A execução das tarefas de pesquisa passou pela orientação e estímulo dos diferentes elementos dos pares. O acompanhamento da tarefa fez-se por uma circulação pela sala, ação que permitiu um real acompanhamento individualizado dos alunos nas suas pesquisas e um "feedback" imediato, assim como a obtenção de soluções adequadas. A tarefa resultou na criação parcial de uma apresentação em suporte digital com vista a criar um ensaio para uma avaliação formal (apresentação oral de um texto expositivo) numa temática específica. Em termos metodológicos, a docente solicitou a abertura dos cadernos e a preparação dos recursos tecnológicos dos alunos, apresentou uma sistematização das tarefas a executar. A professora foi colocando questões sobre técnicas de pesquisa (jornais online e páginas de internet) orientando para os tópicos necessários, com o intuito de estimular e colmatar dúvidas, e em simultâneo promover a autoaprendizagem. Ao nível da apresentação dos conteúdos e tópicos de trabalho, esta foi clara e metódica; no que concerne ao desenvolvimento, este foi atingido por tópicos de investigação intervalados com momentos de observação e de análise, com a interrogação direta aos alunos, ação que se mostrou muito eficaz para a obtenção de bons resultados. A aula foi promovida num ritmo adequado aos alunos, com intervenções pertinentes dos
--	--	--	---	--

				alunos, numa dinâmica que demonstrou o interesse, no tema que estavam a trabalhar. Foi interessante observar o grande à-vontade dos alunos para com a docente, estes mostravam-se sempre dispostos a solicitar a confirmação e retorno positivo das atividades.
48	EPE	Área de Expressão e Comunicação: domínio da matemática	O grupo mostrou-se interventivo, participativo correspondendo às expectativas iniciais.	A educadora teve a preocupação de permitir a participação de todas as crianças na atividade, tendo sempre em consideração os interesses e as capacidades das mesmas. As estratégias e as metodologias utilizadas estiveram adequadas à atividade e com materiais adequados e diversificados.
49	5º	RAP	A docente foi dando um feedback contínuo das aprendizagens e reforço positivo à aluna. Recorreu a ferramentas diversificadas de forma a colmatar necessidades previamente diagnosticadas. Recorreu à utilização das TIC e da plataforma TEAM'S de forma a facilitar e motivar a aluna na realização e conclusão da tarefa.	A docente foi dando um feedback contínuo das aprendizagens e reforço positivo à aluna. Recorreu a ferramentas diversificadas de forma a colmatar necessidades previamente diagnosticadas. Recorreu à utilização das TIC e da plataforma TEAM'S de forma a facilitar e motivar a aluna na realização e conclusão da tarefa.
50	6º	Educação Física	A importância da formação contínua na melhoria das metodologias e boas práticas no processo ensino-aprendizagem.	Organização dos alunos em grupos de forma a garantir o distanciamento. Tarefas de aprendizagens do mais simples para o mais complexo e para o todo. Relação de proximidade e de interação entre professor/aluno.
51	10º	Geometria Descritiva A	Revisão prévia dos conteúdos lecionados na aula anterior e constante chamada aos alunos para a necessidade da aprendizagem dos conceitos teóricos necessários ao processo de resolução prática dos exercícios.	Questionamento aos alunos com maiores e menores dificuldades de aprendizagem e direcionado aos alunos com menos participação voluntária. Articulação com os alunos do ensino à distância através de constante questionamento à medida que a matéria ia sendo apresentada e os exercícios resolvidos. Utilização de recursos tridimensionais para a visualização 3D dos elementos geométricos em estudo. Metodologia de organização das tarefas realizadas no quadro branco segundo o critério de ordem de local na sala de aula.
52	9º	História	Aula bem planeada com utilização de ferramenta e recursos pedagógicos adequados ao desenvolvimento do tema em análise e à dificuldade que a maioria dos alunos sente quando se abordam questões de natureza política internacional. Os alunos revelaram motivação e empenho na aprendizagem deste tema o que é revelador do clima em que a aula decorreu.	Preparação da aula com ótima e apropriada utilização de recursos digitais, tornando uma aula ativa, dinâmica e estimulante para a aprendizagem dos alunos. Apelo constante à participação dos alunos e estímulo para a autoaprendizagem. Feedback positivo aos alunos desenvolvendo com eles ótima relação pedagógica. Utilização de recursos e ferramentas digitais, como powerpoint síntese e visualização de vídeo sobre o Estalinismo. Relação ativa com os alunos na elaboração de uma síntese/reflexão final sobre os conteúdos desenvolvidos no tema abordado. Relacionamento pedagógico propício a uma boa aprendizagem dos alunos.
53	10º	Filosofia	Bom relacionamento pedagógico professor /alunos e alunos/ alunos.	Bom relacionamento pedagógico motivando os alunos pouco participativos

			Aproximar e facilitar as aprendizagens dos alunos dando exemplos da vida quotidiana para melhorar a compreensão de temas mais abstratos. Discussão democrática e aberta dos assuntos abordados sem impor uma atitude autoritária nas aprendizagens e no clima da sala de aula. O respeito entre todos os atores do ensino/aprendizagem fluiu com naturalidade.	para as tarefas de correção das questões da Ficha de avaliação sumativa, usando constantemente o reforço e feedback positivo constante. No esclarecimento de dúvidas o professor dava exemplos da vida prática do quotidiano conduzindo os alunos a uma melhor compreensão dos temas da Lógica. O professor dava oportunidade e incentivava todos os alunos de corrigirem erros praticados na Ficha de avaliação. Apesar das falhas na conectividade todos os alunos presentes e à distância tiveram oportunidade de corrigir e melhorar as suas aprendizagens.
54	2º	EMRC	Considerando o facto de serem alunos provenientes de 2 turmas, a sua idade e nem todos estarem no mesmo nível de conhecimentos básicas da leitura e da escrita, bem como alguns deles terem dificuldades de concentração, a estratégia e as dinâmicas de aula foram eficazes na superação dos problemas acima identificados.	Antes da entrada dos alunos na sala de aula, e porque se trata de alunos de 2 turmas diferentes, o docente reuniu os alunos no espaço exterior, de modo a organizarem a entrada em sala de aula e criarem um clima favorável ao desenrolar da aula. Com frequência o docente recorre aos conhecimentos não-formais dos alunos dando sempre oportunidade e valorizando esses mesmos conhecimentos.
55	7º	Ciências Naturais	Da análise conjunta concluiu-se que os alunos não conseguiram, sem ajuda, construir conhecimento através dos instrumentos-documentos disponibilizados para o efeito. Há um défice da capacidade de interpretação da informação disponibilizada, de modo a que a informação seja tornada conhecimento. Deve ser feito um trabalho contínuo de modo a que os alunos supram estas lacunas; tem de ser um trabalho contínuo e transversal na turma.	A aula foi bem preparada pela docente, na disponibilização do documento orientador da aula (guião de trabalho), dos materiais a utilizar na experiência, bem como contínuas observações aos alunos para acompanharem o desenrolar da aula conforme o referido documento orientador. Não tendo obtido os resultados esperados, houve uma explicação e interpretação (pela docente) dos resultados obtidos, tendo introduzido novas variáveis que permitiram alcançar o que se pretendia inicialmente.
56	10º	TP	Após análise dos objetivos definidos da aula observada, consideramos que, os processos e procedimentos pedagógicos/didáticos foram os adequados ao contexto e ao perfil de cada aluno, estando os resultados observados em consonância com os objetivos pré estabelecidos.	O professor procedeu ao acompanhamento da cada aluno, adequando as aprendizagens às especificidades da cada aluno, por forma a promover um ensino inclusivo.
57	10º	RAP	Tendo em consideração os objetivos definidos para a aula observada, consideramos que, processos e procedimentos pedagógico-didáticos foram os adequados ao contexto do Grupo /Turma, estando os resultados observados em consonância com os objetivos pré estabelecidos.	A Professora procedeu a acompanhamento personalizado a cada um dos alunos, adequando as suas abordagens às características individuais dos seus alunos.
58	1º	Português	A atividade em si permitiu que fossem adquiridas as competências pretendidas. A professora teve a preocupação de que todos os alunos participassem na interpretação do poema e na execução das tarefas tendo em conta as suas especificidades, valorizando as suas intervenções e incentivando-as para o	A aula decorreu num clima tranquilo em que os alunos demonstraram estar atentos e interessados. Participaram ativamente respondendo às questões colocadas e fazendo até associação, na interpretação do poema, com assuntos do mundo que os rodeia. Foram utilizados recursos e ferramentas ajustados para o

			passo seguinte. A turma mostrou-se calma, interventiva e empenhada durante todo o tempo de aula.	bom desenrolar da atividade, nomeadamente o manual, o quadro interativo e o caderno diário.
59	9º	TIC	A atividade decorreu conforme o previsto, houve uma boa relação entre a professor e os alunos. Os alunos participaram ativamente na aula colocando dúvidas.	A aula decorreu de acordo com o planificado e adequado ao nível etário dos alunos. A turma realizou a tarefa proposta com o acompanhamento do professor. As orientações foram claras e personalizadas.
60	12º	Aplicações Informáticas B	A aula decorreu com normalidade, tendo os alunos participado ativamente nas atividades propostas, esclarecendo as dúvidas sempre que oportuno.	A aula decorreu de acordo com o planificado e adequada ao grupo. Realizaram a tarefa proposta, ficha de trabalho nº 3 com o acompanhamento da professora.
61	11º	Filosofia		Excelente relação com os alunos e clima de sala de aula. Aula muito bem estruturada, com recursos adaptados aos alunos com NE. Linguagem clara e com rigor científico.
62	3º	Educação Especial		Relação de empatia, sensibilidade e disponibilidade para trabalhar de acordo com as necessidades do aluno, favorecendo a melhor desempenho deste. Conseguir que o aluno fizesse o trabalho a que estava proposto.
63	2º	Português	Os objetivos previamente selecionados considerou-se que foram atingidos, pois cada grupo de trabalho conseguiu cumprir as regras de bom funcionamento e todos os elementos de cada grupo se envolveram e contribuíram para o produto final, criando um ambiente razoavelmente organizado, envolvente e produtivo.	A docente iniciou a aula fazendo uma retrospectiva daquilo que foi trabalhado anteriormente, de forma a estabelecer uma sequência com a atividade seguinte (elaboração de um texto sobre um diálogo tido com a lua de janeiro), permitindo a articulação com aprendizagens anteriores. A participação de todos os alunos foi incentivada. A comunicação e o ritmo adequado às características de cada aluno e as suas respostas foram valorizadas. A atividade decorreu em trabalho em grupo o que permitiu à docente o acompanhamento e orientação dos alunos e a inclusão e valorização do trabalho de alunos com maiores dificuldades. Foram promovidas a interação e cooperação entre os alunos assim como o esclarecimento das dúvidas. A docente adotou uma atitude de moderadora e facilitadora de aprendizagens tornando os alunos mais autónomos. O clima de sala de aula foi dinâmico, organizado e positivo notando-se a empatia gerada com os alunos e entre alunos.
64	EPE	Área de Expressão e Comunicação - Domínio de Educação Física	Além da atividade ter permitido atingir os objetivos pretendidos, proporcionou momentos lúdicos com um ambiente salutar, onde todos participaram e colaboraram entre si com entusiasmo.	A atividade iniciou-se a horas e de forma organizada e animada, num ambiente acolhedor e de respeito. Foi feita, por parte educadora, uma articulação de conceitos já abordados anteriormente: associação número/quantidade na organização das duas filas paralelas de crianças; comparação numérica, mobilizando os conceitos maior e menor número; descoberta de estratégias para a formação de 2 filas com o mesmo número de crianças; revisão aos conceitos lado

				direito, lado esquerdo e à identificação das partes do corpo. A educadora teve o cuidado de exemplificar os exercícios a realizar e teve em conta a especificidade de cada criança e as suas limitações e potencialidades, incentivando a participação ativa de todas elas, valorizando os seus saberes e aptidões. A atividade permitiu proporcionar experiências e oportunidades em que as crianças aprenderam a identificar e a usar com controlo o seu corpo. As crianças mantiveram-se interessadas e motivadas durante toda a atividade, incentivando a participação e o sucesso dos colegas. A planificação do tempo e do espaço foi adequado, assim como a seleção dos materiais necessários essenciais na sua intencionalidade educativa. O grupo respondeu às solicitações feitas com grande interesse e motivação e respondeu de forma adequada e assertiva às questões colocadas.
65	1º	EdA DM	Durante a aula houve uma dinâmica que fomentou a aprendizagem de todos os alunos, alicerçado no relacionamento pedagógico e na comunicação pedagógica.	Promoção da participação ativa dos alunos, nas atividades desenvolvidas. Adequação da atividade ao perfil individual de desempenho do aluno.
66	1º	EdA-EDT	Durante a aula houve uma dinâmica que fomentou a aprendizagem de todos os alunos, alicerçado na comunicação pedagógica reforçado pelo feedback após cada performance. O feedback foi realizado: professor/aluno e aluno/aluno.	Promoção da participação ativa dos alunos, nas atividades desenvolvidas. Adequação da atividade ao perfil individual de desempenho do aluno.
67	10º	Economia A	- Utilização do trabalho de grupo - Utilização de RED - Feedback imediato e possibilidade de reformulação - Recurso ao reforço positivo	A aula decorreu num clima muito próximo por serem poucos alunos. Houve interação constante com os alunos o que tornou a aula muito rica. A professora interligou as aprendizagens que estava a explorar com as aprendizagens abordadas em aulas anteriores e recorreu ao reforço positivo, o que motivou os alunos a participar ainda mais. No final da aula, a professora utilizou um vídeo que permitiu sistematizar os assuntos discutidos e criar pontes para a aula seguinte. É de ressaltar que o vídeo também lhes despertou curiosidade para a aula seguinte.
68	8º	Físico-Química	Utilização de trabalho de grupo; Utilização de Recursos Educativos Digitais; Feedback imediato e possibilidade de reformulação; Recurso ao reforço positivo.	No decorrer da aula pude observar uma excelente dinâmica porque permitiu aos alunos desenvolverem as atividades propostas pela professora com muito entusiasmo. Em grupo, os alunos, revelaram entreajuda que permitiu rever e esclarecer dúvidas dos conteúdos sujeitos a avaliação na próxima semana. A professora ia dando feedback sobre o trabalho desenvolvido e colocando outras questões que lhes permitiram interrelacionar várias aprendizagens, diferenciando e respeitando os vários

				ritmos de trabalho.
69	11º	Português	Avaliador e avaliado concordam com as seguintes práticas: -Adequação das estratégias e de diferentes suportes digitais utilizados no decurso da aula; -Organização das tarefas de acordo com o perfil dos alunos da turma; - Orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Síntese/resumo de informação ao longo da aula; -Adequação da comunicação às características dos alunos; -Colocação de questões aos alunos de acordo com as suas dificuldades e valorização das suas respostas; - Gestão adequada do processo de ensino-aprendizagem.	Na aula observada, destacaram-se os seguintes aspetos: -Adequação das estratégias e de diferentes suportes digitais utilizados no decurso da aula; -Organização das tarefas de acordo com o perfil dos alunos da turma; - Orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Síntese/resumo de informação ao longo da aula; -Adequação da comunicação às características dos alunos; -Colocação de questões aos alunos de acordo com as suas dificuldades e valorização das suas respostas; - Gestão adequada do processo de ensino-aprendizagem. Em suma, a aula esteve muito bem organizada, as práticas usadas pela docente foram favoráveis ao processo ensino-aprendizagem, havendo motivação clara dos alunos e um saber construído e fundamentado na partilha, no diálogo entre todos os elementos.
	10º	Português	Avaliador e avaliado concordam com as seguintes boas práticas: - aplicação prática dos conteúdos lecionados anteriormente; - ambiente propício ao processo de ensino/aprendizagem. - boa articulação dos conteúdos com aprendizagens anteriores; - circulação na sala para prestar apoio aos diferentes grupos de trabalho; - envolvimento dos alunos nas atividades propostas; - desenvolvimento do trabalho colaborativo e espírito de interajuda entre os alunos; - implementação de estratégias dinâmicas (trabalho de grupo; declamação e leitura expressiva de poemas criados pelos alunos); - apelo à participação ativa dos alunos. - implementação de estratégias favoráveis propiciadoras do desenvolvimento da autonomia dos alunos. Em suma, a aula esteve muito bem organizada. As práticas usadas pela docente foram favoráveis ao processo de ensino/aprendizagem, havendo motivação evidente dos alunos na construção colaborativa do saber.	Da observação efetuada, destacam-se os seguintes aspetos: - aplicação prática dos conteúdos lecionados anteriormente; - ambiente propício ao processo de ensino/aprendizagem. - boa articulação dos conteúdos com aprendizagens anteriores; - circulação na sala para prestar apoio aos diferentes grupos de trabalho; - envolvimento dos alunos nas atividades propostas; - desenvolvimento do trabalho colaborativo e espírito de interajuda entre os alunos; - implementação de estratégias dinâmicas (trabalho de grupo; declamação e leitura expressiva de poemas criados pelos alunos); - apelo à participação ativa dos alunos.
70	6º	História e Geografia de Portugal	Feedback contínuo. Reflexão acerca do trabalho realizado. Diferenciação pedagógica. Motivação para as aprendizagens.	Apoio individualizado, nomeadamente a alunos com PPSE e com RTP. Tempo suplementar para a execução das tarefas propostas. Sistematização dos conhecimentos.

				Feedback contínuo. Reflexão acerca do trabalho realizado. Diferenciação pedagógica. Práticas promotoras de promoção entre alunos. Motivação para as aprendizagens. Auto e heteroavaliação.
71	5º	Ciências Naturais	Diferenciação pedagógica. Motivação para as aprendizagens. Feedback contínuo. Reflexão acerca do trabalho realizado.	Apoio individualizado, nomeadamente a alunos com PPSE e com RTP. Diferenciação pedagógica. Tempo suplementar para a execução das tarefas propostas. Motivação para as aprendizagens. Feedback contínuo. Reflexão acerca do trabalho realizado. Sistematização dos conhecimentos. Práticas promotoras de promoção entre alunos. Auto e heteroavaliação.
72	1º	Português	-Bom clima de aula - Boa comunicação - Aproveitamento das aprendizagens anteriores - Feedback aos alunos.	Notou-se uma grande empatia entre a professora e os alunos e uma excelente comunicação. O clima da aula foi excelente. Os alunos mostraram interesse na realização das tarefas. Foram usadas tecnologias da Informação (quadro interativo e computador). A professora supervisionou toda a atividade. Os alunos interagiram e apresentaram as frases que construíram. Os objetivos propostos para a aula foram alcançados.
73	4º	Português	- Clima de sala de aula - Reforço das aprendizagens anteriores com apelo à imaginação - Feedback dos alunos	A atividade proposta foi adequada para a turma. Foi uma atividade interessante, envolvendo de forma ativa todos os alunos. O comportamento foi adequado. Os alunos apresentaram com interesse os trabalhos realizados. Foram usadas as tecnologias de informação, nomeadamente quadro interativo e computador. Os objetivos da atividade foram alcançados.
74	9º	Português	A boa prática assentou na centralidade dada ao aluno na aquisição do conhecimento e desenvolvimento das aprendizagens essenciais, sendo que à professora coube o papel de facilitadora dessas aprendizagens.	A boa prática prendeu-se com a promoção de situações que potenciaram nos alunos a relação de conhecimentos adquiridos em aulas anteriores e noutras disciplinas, nomeadamente na disciplina de História. Para além disto, houve o incentivo constante à interação aluno/professor e aluno/aluno, com implementação do reforço positivo. Observou-se, ainda um clima de à-vontade e excelente relacionamento entre alunos e professora.
75	8º	Inglês	A boa prática prendeu-se com a promoção de situações que potenciaram nos alunos a relação de conhecimentos adquiridos em aulas anteriores, levando-os a adquirir e a aplicar conhecimentos, autonomamente, desenvolvendo as aprendizagens essenciais, sendo que à professora coube essencialmente o papel de facilitadora das aprendizagens.	A boa prática prendeu-se com a promoção de situações que potenciaram nos alunos a relação de conhecimentos adquiridos em aulas anteriores, sendo que a docente incentivou os alunos a porem em prática, de forma oportuna, o que fazem habitualmente de forma inoportuna, ou seja, saber que fundamentar no texto é diferente de construir respostas copiadas do texto.

				Para além disto, houve o incentivo constante à interação aluno/professor e aluno/aluno, com implementação do reforço positivo, trabalho de pares e utilização de recursos educativos digitais (RED).
76	4º	Português	Clima da sala de aula agradável, dinâmico e adequado às aprendizagens realizadas. Valorização das respostas dos alunos com retorno positivo. Relação pedagógica assente na confiança e na interação dinâmica entre professor e discentes.	- Em virtude de dois alunos estarem em isolamento profilático, a docente efetuou uma sessão síncrona com recurso ao Microsof TEAMS de forma a promover a continuidade das aprendizagens dos mesmos. - Houve a preocupação da utilização de uma linguagem adequada a todos os alunos, assim como, da gestão tempo/duração apropriada aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos. - Foi notório a forma sistemática como a aula decorreu e como influenciou positivamente as aprendizagens e a inclusão de todos alunos. - Ao longo da aula, foi fomentada e valorizada participação dos alunos com recurso a um feedback positivo. - Excelente clima de bem-estar e respeito mútuo.
77	EPE	Matemática	A Educadora desenvolveu um clima e gestão da sala de aula positivos, ajustados aos alunos do EPE, beneficiando o desempenho e comportamento dos alunos. Criou estratégias e geriu a envolvimento de todos os alunos no processo ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos cumprissem. Deu instruções claras, explicou várias vezes durante as tarefas, através do uso das TIC no reforço das aprendizagens, na área artística, vertente pintura, música, literatura e verificou a compreensão de todos os alunos, fazendo parte da panóplia das estratégias da diferenciação pedagógica. A atividade letiva baseou-se essencialmente na área da Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática e foram trabalhados os seguintes temas: Preenchimento e tratamento de tabelas de dupla entrada, contagem, soma, tamanhos, formas geométricas, noção de conjunto, contagem até 10 em diversas línguas. Como complemento foi lida, explorada e analisada a história da “Mosca Fosca”, no espaço, tempo, materiais e personagens e a noção de números ordinais. Trabalhou-se ainda, as artes na vertente da pintura, música e literatura. A clareza do discurso, o agradabilíssimo clima de aula sentido – de confiança, de amizade, de cumplicidade, de encorajamento, de diferenciação – permitiu o grande envolvimento de todos os alunos que genuinamente	A Educadora desenvolveu um clima e gestão da sala de aula positivos, ajustados aos alunos do EPE, beneficiando o desempenho e comportamento dos alunos. Criou estratégias e geriu a envolvimento de todos os alunos no processo ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos cumprissem. Deu instruções claras, explicou várias vezes durante as tarefas, através do uso das TIC (recurso Escolar digital-RED) no reforço das aprendizagens, na área artística, vertente pintura, música, literatura e verificou a compreensão de todos os alunos, fazendo parte da panóplia das estratégias da diferenciação pedagógica.

			mostraram estar felizes na sala de aula, sentimento que verbalizaram também.	
78	9º	Francês	Uma vez que se trata da mesma turma observada, o nosso objetivo prévio passou por comparar o clima de sala de aula e a competência comunicativa dos alunos em duas línguas estrangeiras diferentes. Concluímos que o clima de sala de aula foi positivo em ambas as aulas, por diferentes razões. Enquanto que no nível mais inicial da língua o fator curiosidade foi determinante para que os alunos aderissem com entusiasmo às atividades propostas, no nível mais avançado isto foi conseguido pela maturidade linguística e pelo domínio lexical já adquirido pelos alunos.	Flora Marques: A professora observadora considerou que a diversificação de estratégias e recursos utilizados promoveu uma boa interação entre os alunos, favorecendo o clima de sala de aula.
79	9º	Inglês	Uma vez que se trata da mesma turma observada, o nosso objetivo prévio passou por comparar o clima da sala de aula e a competência comunicativa dos alunos em duas línguas estrangeiras diferentes. O clima de sala de aula foi positivo em ambas as aulas por diferentes razões : enquanto que no nível mais inicial da língua, o fator curiosidade foi determinante para que os alunos aderissem com mais entusiasmo às atividades propostas, no nível mais avançado isto foi conseguido pela maturidade linguística e pelo domínio lexical já adquirido pelos alunos .	Susana Rodrigues: a professora observadora considerou que o bom clima de sala de aula foi o reflexo da utilização diversificada dos recursos e das atividades.
80	5º	HGP	Após uma reflexão conjunta, considera-se que os objetivos definidos foram, plenamente, atingidos. Foi perceptível a preocupação em criar um ambiente calmo, propício à aprendizagem pela partilha e interação entre todos os intervenientes, assim como acompanhar e adequar o percurso dos alunos às suas características individuais, recorrendo à utilização do reforço positivo e feedback contínuo.	Recurso à aprendizagem partilhada (atividade de pares), potencia a aprendizagem e a autonomia individual e de grupo. O recurso às TIC funciona como prática motivadora que respeita o ritmo de trabalho e aprendizagem individual. Permite a socialização, através, da reflexão de estratégias e resultados, assim como aceder a informação e tarefas complementares que permitem melhorar o desempenho do aluno. Além disso, vai ao encontro dos interesses dos alunos.
81	4º	Português	Consideramos que houve: - Clima da sala de aula agradável, dinâmico e adequado às aprendizagens realizadas. - Valorização das respostas dos alunos com retorno positivo. - Relação pedagógica assente na confiança e na interação dinâmica entre professor e discentes. - Utilização das TIC: história digital, quadro interativo e quiz interativo.	Na minha perspetiva, a maioria realizou bem as suas aprendizagens, visível em cada trabalho que foi sendo desenvolvido. A docente observada desenvolveu uma atividade em que toda a turma participou. A atividade teve um cariz mais lúdico e adequado às necessidades específicas de cada aluno promovendo a diferenciação pedagógica. A aula decorreu num ambiente de interação e dinamismo, valorizando as respostas e opiniões dos alunos, encorajando o respeito entre professor e alunos.

82	5º	Português	Após uma reflexão conjunta, considera-se que os objetivos previamente estabelecidos foram plenamente atingidos. Houve a preocupação em manter um clima favorável à aprendizagem dentro da sala de aula, atendendo às dificuldades manifestadas por cada um e dando-lhe o apoio necessário. O feedback aos alunos das atividades realizadas foi uma constante, salientando-se o bom relacionamento entre a docente e discentes e entre pares.	- Interdisciplinaridade; - Utilização das TIC -Uma das práticas mais interessantes para os alunos é o professor fazer uso dos recursos digitais, que é uma maneira de os estimular e motivar. Nesse sentido, o contato com a tecnologia e com a Internet vai muito além da sala de informática e começar a fazer parte da rotina escolar, através de atividades lúdicas e criativas, como os jogos educativos didáticos, que podem ser grandes aliados da aprendizagem. O avanço da tecnologia permite estamos sempre conectados uns com os outros e em constante comunicação, o que pode acontecer através de vídeos, fotos, documentários, diálogos, jogos... Contribuímos desta forma para a sociabilização.
83	1º	Educação Dramática/ Teatro	O docente de Educação Dramática/ Teatro iniciou a aula, lembrando e reforçando as normas da DGS, higienização das mãos e uso de máscara em sala de aula. Os alunos do 1.º ano de escolaridade realizaram muito bem as suas aprendizagens (comunicativas, expressivas e argumentativas), já que o professor, além de explicar, oralmente e de forma pormenorizada, a tarefa a desenvolver, exemplificou-a, o que fez com que os alunos mais inibidos e/ou com menos competências não receassem a exposição e se sentissem mais confiantes e capazes, além de que, oportunamente, deu a cada aluno, sem exceção, antecipando as suas dificuldades, o apoio necessário a que cada um apresentasse a sua performance “venda de produtos através de um pregão”, desenvolvendo a sua aprendizagem de forma mais significativa. A clareza do discurso, o agradável clima de aula sentido de amizade, de cumplicidade, de encorajamento, de diferenciação, permitiu o grande envolvimento de todos os alunos que genuinamente mostraram estar felizes na sala de aula, sentimento que verbalizaram também.	O professor foi bom gestor de comportamentos, controlo total do grupo, bem como a orientação e comando da aula com ótima aplicação, exploração e desenvolvimento dos conteúdos abordados. O professor desenvolveu um ótimo clima e gestão em sala de aula, cativando os alunos de forma criativa e também lúdica, permitindo assim, o desenvolvimento de aprendizagens sobre o tema a que se propôs trabalhar. Os alunos apresentaram-se atentos e muito participativos, todo o grupo foi envolvido na atividade proposta, incluindo a educadora observadora. Esta estratégia demonstrou ser um importante apoio à atividade. O professor mostrou também, ter um excelente envolvimento e cumplicidade com os alunos e notou-se uma grande capacidade de gerir e ensinar, acompanhados de respeito e correta postura em sala de aula. O jogo dramático “venda de produtos com pregões”, mostrou ser uma excelente e motivadora escolha, diferenciada, que envolveu todo grupo, foram dadas instruções muito claras, houve um discurso objetivo e acessível a todos por parte do professor, que colocou os alunos à vontade, satisfeitos e muito participativos. Percebeu-se pelo decorrer da aula, que foram desenvolvidos conteúdos como, a oralidade, a criatividade, a imaginação, o pensamento crítico, o saber estar, saber fazer e o saber ser.
84	8º	Francês	Não foi definido nenhum objetivo prévio.	A revisão dos conteúdos gramaticais foi sendo feita à medida que os alunos iam respondendo a um kahoot. No trabalho de pares, retomou-se um dos conteúdos gramaticais (os partitivos) e este serviu também para rever vocabulário da alimentação. A utilização de cartões vermelhos e verdes nesta

				atividade foi muito interessante para aplicar as expressões "il ne faut pas" e "il faut".
85	7º	Português	Não foi definido qualquer objetivo prévio.	A professora fez, com a colaboração dos alunos, uma revisão dos conteúdos lecionados nas aulas anteriores, antes de continuar a aula com um texto novo. Antes da análise do conto, houve um vídeo para introdução do conto de modo a motivar os alunos para a sua leitura. O conto foi ouvido através de um documento áudio, de modo a que todos os alunos estivessem concentrados na compreensão do mesmo. Por fim, passou-se à interpretação oral do texto, sendo as perguntas mais difíceis dirigidas aos alunos com mais facilidade e as mais fáceis para o aluno PLNM e alunos com algumas dificuldades.
86	7º	Educação Visual	Reforço positivo do aluno, ter em atenção as necessidades de cada um, explicar pormenorizadamente todo o processo. Partir do que já tinham trabalhado e desconstruir o conteúdo. Explicar onde iam aplicar a técnica.	Reforço positivo, apoio individualizado, exposição dos conteúdos recorrendo a diferentes estratégias.
87	11º	Educação Especial	A aula foi pensada para o aluno - a exposição da narrativa foi realizada a partir de paralelismos com os conhecimentos e vivências do aluno. Aula tranquila e desenvolvida ao ritmo e predisposição do discente.	Exposição da narrativa estabelecendo pontes com os conhecimentos e vivências do aluno.
88	4º	Português	Metodologia de trabalho (pares e pequenos grupos)_ os alunos organizaram-se em pares/pequenos grupos de acordo com o foco a desenvolver no trabalho escrito. Possibilitou o enriquecimento do trabalho e promoveu com a cooperação, interajuda e planeamento do trabalho a realizar subjacente à metodologia de projeto. Ponto da situação em relação ao trabalho realizado_ foi explicado e observado o trabalho já anteriormente desenvolvido: registos de saídas ao meio para levantamento do património cultural e ouvida a parte do texto, já escrito/organizado pelo grupo turma, tipo um relato, um misto de real com fictício das vivências dos alunos nos locais visitados. Esta ação situou os alunos no foco da atividade a desenvolver durante a aula. Integração de aprendizagens e vivências anteriores_ auxiliou os alunos a desenvolverem a tarefa de forma mais estruturada e com melhor sequência. Diferenciação pedagógica_ observou-se especialmente no feedback dado aos alunos, ajudando-os a esclarecer as suas dúvidas e a desenvolver e melhorar o trabalho produzido.	A aula observada foi dedicada à disciplina de Português. As atividades desenvolvidas durante a mesma foram bastante dinâmicas e variadas, todas enquadradas no Projeto Dica que a turma vem desenvolvendo. Foi evidente a articulação com atividades/aprendizagens anteriores e foram adequadas ao perfil da turma, tal como a gestão do tempo. Para compreender a dinâmica desta atividade de escrita em particular, foi explicado e observado o trabalho já anteriormente desenvolvido: registos de saídas ao meio para levantamento do património cultural e ouvida a parte do texto, já escrito/organizado pelo grupo turma, tipo um relato, um misto de real com fictício das vivências dos alunos nos locais visitados. Pela extensão e construção do texto, foi perceptível a participação de todos os alunos e um longo e exaustivo trabalho. A par do texto, foram observados desenhos de bastantes monumentos feitos por todos os alunos e dois bonecos em 3D, também construídos pelos alunos com materiais reciclados, que passam a integrar a história, como personagens fantásticas. O trabalho proposto aos alunos foi a escolha, de entre dois espaços, onde iriam decorrer novos episódios. Para a recolha

				e desenvolvimento das ideias, os alunos organizaram-se a pares e em pequenos grupos. Essas ideias foram lidas à turma para posterior tratamento. Foi promovida a autonomia dos alunos, bem como a equidade e a diferenciação pedagógica. A calma e o ambiente acolhedor facilitaram a interação e a cooperação entre os alunos e entre estes e a professora e foi evidente a adequação do processo ao grupo/turma, sobressaindo uma base científica sólida da docente, que foi dando retorno formativo aos discentes.
89	1º	Português	A sequência didática foi organizada de forma a promover aprendizagens progressivas e do agrado dos alunos gerando motivação e empenho. Assim, quando os alunos se identificam com o que estão a aprender, vivenciam e apropriam-se melhor do trabalho, empenhando muito mais e com mais sucesso. A solicitação ativa dos alunos por parte da docente manteve-os focados no desenvolvimento da tarefa. A diferenciação pedagógica aliada ao feedback e estímulos positivos para os alunos com mais insegurança e o estímulo, pelo desafio e maior complexidade, para os outros. A gestão da aula a partir dos interesses dos alunos e a interatividade (professor-aluno-professor; aluno-aluno).	Foi previamente informado que o foco da observação seria o clima de sala de aula. Ao mesmo tempo, foram igualmente divulgados os conteúdos e a respetiva sequência pedagógica que contextualizou a tarefa realizada na aula observada. A aula iniciou com uma retrospectiva do trabalho desenvolvido em aula anterior (leitura de texto "Vamos brincar com os nossos nomes"). A partir das rima com os nomes dos alunos, a docente explorou a consciência fonológica, gerando condições favoráveis ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita. A tarefa que se seguiu, "Alfabeto maluco", também com foco no desenvolvimento da consciência linguística fonológica, potenciou a ampliação da tarefa de escrita com utilização de outros nomes, visando a prossecução das seguintes aprendizagens essenciais: Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas; Reconhecer o nome próprio; Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si; Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). Pelo facto da docente ter selecionado os nomes dos alunos como elemento-chave a realização da atividade de escrita motivou os alunos mantendo-os interessados na tarefa. Desta forma, a alegria, a descontração, a forte motivação e participação dos alunos foram pontos fortes para o sucesso da aula e das aprendizagens.
90	11º	Matemática	A aula decorreu de acordo com o seu plano tendo sido adquiridas, pelos alunos, as aprendizagens essenciais previstas, utilizando os recursos adequados de modo a desenvolver as competências do perfil do aluno.	Começa a aula prontamente e de forma organizada; Fornece explicações claras; Alterna entre diferentes métodos pedagógicos; Fornece um feedback imediato aos alunos sobre o seu desempenho; Fornece exemplos concretos e relacionados com a vida real; Ensina a um ritmo adequado, e comunica

				de forma clara e perceptível.
91	9º	Matemática	A aula decorreu de acordo com o seu plano, tendo sido adquiridas, pelos alunos, as aprendizagens essenciais previstas e utilizando os recursos adequados de modo a desenvolver as competências do perfil do aluno.	Começa a aula prontamente e de forma organizada; Fornece explicações claras; Alterna entre diferentes métodos pedagógicos; Fornece um feedback imediato aos alunos sobre o seu desempenho; Fornece exemplos concretos e relacionados com a vida real; Ensina a um ritmo adequado, e comunica de forma clara e perceptível;
92	9º	Físico-química	Bom relacionamento entre a professora e os alunos; Ambiente adequado à aprendizagem e ao esclarecimento de dúvidas; As atividades desenvolvidas e as tarefas realizadas foram adequadas aos alunos; Recapitulação das aprendizagens realizadas anteriormente; O trabalho de grupo, recorrendo a uma simulação do Phet e a uma ficha de exploração da simulação, permitiu uma aprendizagem efetiva dos conteúdos a serem trabalhados, cujo tema era "As transformações da energia"; O trabalho de grupo permitiu a entreajuda e consequente envolvimento de todos os alunos, bem como o desenvolvimento da sua autonomia e da capacidade de trabalhar em equipa; O reforço das aprendizagens anteriores através de recursos educativos digitais (Phet); Reforço positivo frequente; Acompanhamento e orientação constantes por parte da professora com mais incidência nos alunos do DL n.º 55 e, sempre que possível, implementação da diferenciação pedagógica.	Bom relacionamento entre a professora e os alunos; Ambiente adequado à aprendizagem e ao esclarecimento de dúvidas; As atividades desenvolvidas e as tarefas realizadas foram adequadas aos alunos; Recapitulação das aprendizagens realizadas anteriormente; O trabalho de grupo, recorrendo a uma simulação do Phet e a uma ficha de exploração da simulação, permitiu uma aprendizagem efetiva dos conteúdos a serem trabalhados, cujo tema era "As transformações da energia"; O trabalho de grupo permitiu a entreajuda e consequente envolvimento de todos os alunos, bem como o desenvolvimento da sua autonomia e da capacidade de trabalhar em equipa; O reforço das aprendizagens anteriores através de recursos educativos digitais (Phet); Reforço positivo frequente; Acompanhamento e orientação constantes por parte da professora com mais incidência nos alunos do DL n.º 55 e, sempre que possível, implementação da diferenciação pedagógica.
93	8º	Português	Bom relacionamento entre a professora e os alunos; Ambiente adequado à aprendizagem e ao esclarecimento de dúvidas; As atividades desenvolvidas e as tarefas realizadas foram adequadas aos alunos Recapitulação das aprendizagens realizadas anteriormente e realização de exercícios de revisões; Acompanhamento e orientação constantes por parte da professora e diferenciação pedagógica; Reforço positivo frequente; Avaliação formativa através de uma aplicação digital (Kahoot) e os dispositivos móveis dos alunos e feedback sobre as aprendizagens de cada aluno.	Bom relacionamento entre a professora e os alunos; Ambiente adequado à aprendizagem e ao esclarecimento de dúvidas; As atividades desenvolvidas e as tarefas realizadas foram adequadas aos alunos Recapitulação das aprendizagens realizadas anteriormente e realização de exercícios de revisões; Acompanhamento e orientação constantes por parte da professora e diferenciação pedagógica; Reforço positivo frequente; Avaliação formativa através de uma aplicação digital (Kahoot) e os dispositivos móveis dos alunos e feedback sobre as aprendizagens de cada aluno.
94	4º	Estudo do Meio	O relacionamento pedagógico foi adequado ao perfil de funcionalidade da turma, havendo uma interação positiva, construtiva e de valorização entre os intervenientes.	No decorrer da aula observaram-se os seguintes aspetos positivos: - Os alunos participaram ativamente e aderiram, com entusiasmo, na concretização das atividades propostas;

				- Feedback positivo a todas as solicitações que foram surgindo, gerando sentimentos de valorização nas crianças; - Procura e cuidado em utilizar uma linguagem clara e acessível ao perfil de desenvolvimento das crianças, respeitando o ritmo de cada aluno. - Diferenciação Pedagógica. Não foram encontrados aspetos negativos de relevância.
95	3º	Estudo do Meio	Houve uma participação ativa, motivadora e empenhada na concretização das atividades implementadas, com grande adesão. Houve feedback positivo em todas as questões levantadas pelos alunos com reforço positivo, valorizando as suas intervenções. Uso de uma linguagem clara e concisa de modo a facilitar a assimilação dos conteúdos.	Aula com o ensino centrado no aluno, que foi promotor, autónomo e ativo na sua aprendizagem, através de uma metodologia assente na descoberta, na relação de conceitos e aprendizagens já adquiridas e em aferir novos conceitos. A interação professor aluno decorreu num ambiente afável, dinâmico e acolhedor, propício à aprendizagem. Procurou dar feedback positivo às questões levantadas pelos alunos.
96	8º	Oficina de Teatro	Trabalho de grupo assente na criação de 4 grupos, em que cada grupo comportou 1 aluno de cada 1 dos 5 grupos (de 4 alunos) que trabalharam nas aulas anteriores na escrita, respetivamente, de 5 textos dramáticos, com o exato número de personagens do grupo e subordinados a um mesmo tema (Vamos cuidar dos oceanos), com vista a resultar num texto único, coeso e coerente, a constituir-se como guião do projeto performativo a encenar e a apresentar à comunidade, no final do semestre, no âmbito de um DAC da turma. Esta constituição inesperada de novos grupos (conforme explicado pela colega observada no momento da pré-observação) e com esta característica (1 aluno de cada um dos grupos originais que escreveram, respetivamente, os 5 textos), por um lado, levou a que todos os alunos se envolvessem igualmente na tarefa solicitada e de forma empenhada (por terem de defender o respetivo texto, justificando as opções do grupo “original”), refreando a tendência de alguns alunos, nos trabalhos de grupo, de se “encostarem”); por outro, permitiu a representação de um dos 4 autores de cada texto na construção de outras etapas distintas do processo, mas coletivas, melhor rentabilizando o (pouco) tempo de aula (50 minutos semanais) para os momentos práticos futuros de encenação do projeto: Grupo 1: proposta de encadeamento lógico dos textos e sua fundamentação (3 textos (a, b, c) são de muito fácil encadeamento, mas 2 (d e e) de difícil); Grupo 2: delineação de um cenário versátil, criativo e exequível (um dos textos	Gostei da disposição da sala em U e do facto da professora nunca ter ocupado um espaço dela (a clássica secretária do professor), pois em nenhum momento esteve presa ao seu canto, estando sempre a rodar pelos grupos. Além de que gostei do acolhimento, já que a aula iniciou com um momento de reflexão e concentração, em que tiveram que fechar os olhos, respirar fundo e expirar lentamente, de pé, e, posteriormente, concentrar-se no trabalho da aula anterior, para articular as aprendizagens. Agradou-me ainda o facto de a aula ter apresentado uma estruturação clara: introdução, desenvolvimento e conclusão e sempre com feedback aos alunos. O professor foi orientador e mediador do trabalho de cada aluno/grupo de forma eficaz.

			ocorre no fundo do mar e as personagens são 4 peixes); Grupo 3: proposta de encadeamento do texto c e d), com a eventual introdução (se necessário) de novas falas e/ou indicações cénicas, no final do texto c e início do d; Grupo 4: proposta de articulação do texto d e e), com a introdução (se necessário) de novas falas e/ou indicações cénicas, no final do texto d e início do e. Cada grupo trabalhou a partir de uma rubrica, o que possibilitou a cada aluno a autorregulação das suas aprendizagens. Foi, por conseguinte, visível a aplicação em sala de aula de conhecimentos adquiridos em contexto de formação contínua, concretamente respeitantes ao projeto MAIA e às Metodologias Ativas.	
97	8º	RAP - Reforço e Antecipação das Aprendizagens e Apoio Psicopedagógico	Destaca-se a utilização dos RED (Recursos Educativos Digitais) como facilitadores da aprendizagem e o clima propício à aprendizagem. Bom relacionamento e comunicação pedagógicas.	Verificou-se um bom clima de aula, assente numa boa relação e comunicação pedagógica com a aluna. Para além disso, a docente utilizou recursos educativos digitais facilitadores da aprendizagem.
98	8º	Espanhol	O clima de sala de aula e os recursos usados foram uma mais-valia na explicitação e aplicação dos conteúdos lecionados. Os alunos receberam feedback avaliativo e descritivo. As tarefas propostas centraram-se nas TIC e estiveram de acordo com as AE e o perfil dos alunos da turma.	Boa comunicação e relação pedagógica, assente estratégias e metodologias adequadas à turma, com recurso às TIC e aos Recursos Educativos Digitais; verificação da compreensão dos conteúdos pelos alunos, através de revisão, exercícios de aplicação e indicação de alternativas e elementos complementares de estudo; diferenciação pedagógica mediante interpelação aos alunos com mais dificuldades e com necessidades educativas específicas e através da adequação ao ritmo e perfil educativo de cada aluno; feedback avaliativo e boa sistematização de conteúdos; regras claras e objetivas de funcionamento da aula; abordagem dos domínios/conteúdos da área disciplinar e respetivo enquadramento no âmbito das aprendizagens essenciais.
99	9º	História	Destaca-se uma aula que decorre num ambiente harmonioso, marcada pela interligação entre conhecimentos, nomeadamente pela relação passado/presente, nacional/ internacional, valorizando, sempre que possível, os conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, o que permite aprendizagens significativas.	Destaca-se uma aula que decorre num ambiente harmonioso, marcada pela interligação entre conhecimentos, nomeadamente pela relação passado/presente, nacional/ internacional, valorizando, sempre que possível, os conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, o que permite aprendizagens significativas.
100	8º	Inglês	Destaca-se uma aula que decorre num ambiente harmonioso, valorizando, sempre que possível, os conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, o que permite aprendizagens significativas.	Destaca-se uma aula que decorre num ambiente harmonioso, valorizando, sempre que possível, os conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, o que permite aprendizagens significativas.
101	3º	Matemática	Os objetivos pretendidos para a aula foram cumpridos e houve clareza na abordagem dos conteúdos planificados.	Considero que houve: -Articulação e integração dos conteúdos com aprendizagens anteriores;

			assim como objetividade nas aprendizagens que foram desenvolvidas. O rigor científico também foi uma preocupação assim como a interação entre os alunos de forma a aprofundarem os seus próprios conhecimentos. As regras estavam bem definidas havendo interação entre os vários alunos da turma. Houve também apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades de aprendizagem. Clareza na abordagem dos conteúdos planificados. Os alunos desenvolveram as atividades num clima cooperação e interajuda permitindo a participação ativa de todos.	-Adequação das estratégias e materiais utilizados aos objetivos da aula; -Organização das atividades de acordo com o perfil da turma; -Acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Sistematização das aprendizagens ao longo da aula; -Adequação da comunicação e do ritmo da aula às características de cada aluno; -Colocação de questões aos alunos e valorização das suas respostas; -Promoção da interação e da cooperação entre alunos; - Gestão adequada do processo de ensino aprendizagem.
102	4º	Religião Moral		
103	11º	Inglês (continuação)	Após a surpresa inicial dos alunos face à articulação entre as duas disciplinas, foram capazes de utilizar a expressão de sentimentos já trabalhada na aula de Português, na obra de Educação Literária, na elaboração dos textos relativos à temática "Dream job". A articulação entre conteúdos e aprendizagens, ainda que explorados de uma forma diferente, é fundamental para o desenvolvimento global dos nossos aprendentes e para a plena consciência de que se trata de aprendizagens para as suas vidas e não para arrumar em "gavetas demagógicas".	Articulação entre aprendizagens nas duas disciplinas; Utilização das TIC (apresentação interativa em CANVA); Elaboração de um pequeno texto publicado num PADLET criado para o efeito e posterior partilha (apresentação e análise).
104	11º	Português	A articulação entre as aprendizagens nas duas disciplinas demonstrou que conteúdos aparentemente distintos podem ser integrados e tratados de forma similar mesmo em contextos diferentes. A utilização das TIC é uma mais-valia no domínio da escrita, uma vez que permite a partilha visual e no mesmo mural para todos os alunos.	Articulação entre a identificação e expressão de sentimentos relacionados com a paixão; Utilização das TIC (apresentação de pequeno vídeo editado no CANVA , produção de cartas aos leitores, assumindo uma das personagens do triângulo amoroso de "Amor de Perdição", expondo os seus sentimentos - publicação num PADLET criado para o efeito. Posterior apresentação e análise.
105	3º	Matemática	Os objetivos pretendidos para a aula foram cumpridos com clareza e objetividade nas aprendizagens que foram desenvolvidas. Houve interação entre os alunos de forma a aprofundarem os seus conhecimentos e rigor científico nas metodologias adotadas. As regras estavam bem definidas e foram cumpridas. A metodologia utilizada privilegiou o acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos tendo em conta a diferenciação pedagógica e as suas dificuldades. Foi feita a articulação e integração dos conteúdos com as aprendizagens anteriores e de acordo com o perfil da turma. Os alunos foram questionados e as suas respostas foram valorizadas por forma a fazer um reforço positivo. Foi dada ao longo da aula	Considero que houve: -Integração e articulação dos conteúdos com aprendizagens anteriores; -Acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos recorrendo à diferenciação Pedagógica; -Sistematização das aprendizagens ao longo da aula; -Adequação da metodologia, estratégias e materiais utilizados aos objetivos planificados; -Organização das atividades de acordo com o perfil da turma e a sua especificidade; -Adequação da comunicação e do ritmo da aula às características de cada aluno; -Valorização das intervenções dos alunos; -Gestão adequada do tempo e do processo de ensino aprendizagem; -Promoção da interação, da cooperação e

			feedback sobre as suas aprendizagens. A linguagem foi clara e adequada. O docente atendeu sempre às solicitações dos alunos e envolveu-os na resolução das dificuldades. A aula decorreu num ambiente favorável, alicerçada numa relação de afetividade, respeito e responsabilidade entre os diferentes agentes educativos. Os alunos mostraram-se recetivos em relação às atividades propostas, evidenciando autonomia na realização das mesmas.	da auto e heteroavaliação.
106	8º	Oficina de Teatro	ESTA AULA FOI SIMULTANEAMENTE OBSERVADA PELA COLEGA ISABEL SOARES (GR 100). Trabalho de grupo assente na criação de 4 grupos, em que cada grupo comportou 1 aluno de cada 1 dos 5 grupos (de 4 alunos) que trabalharam nas aulas anteriores na escrita, respetivamente, de 5 textos dramáticos, com o exato número de personagens do grupo e subordinados a um mesmo tema (Vamos cuidar dos oceanos), com vista a resultar num texto único, coeso e coerente, a constituir-se como guião do projeto performativo a encenar e a apresentar à comunidade, no final do semestre, no âmbito de um DAC da turma. Esta constituição inesperada de novos grupos (conforme explicado pela colega observada no momento da pré-observação) e com esta característica (1 aluno de cada um dos grupos originais que escreveram, respetivamente, os 5 textos), por um lado, levou a que todos os alunos se envolvessem igualmente na tarefa solicitada e de forma empenhada (por terem de defender o respetivo texto, justificando as opções do grupo "original"), refreando a tendência de alguns alunos, nos trabalhos de grupo, se "encostarem"); por outro, permitiu a representação de um dos 4 autores de cada texto na construção de outras etapas distintas do processo, mas coletivas, melhor rentabilizando o (pouco) tempo de aula (50 minutos semanais) para os momentos práticos futuros de encenação do projeto: Grupo 1: proposta de encadeamento lógico dos textos e sua fundamentação (3 textos (a, b, c) são de muito fácil encadeamento, mas 2 (d e e) de difícil); Grupo 2: delineação de um cenário versátil, criativo e exequível (um dos textos ocorre no fundo do mar e as personagens são 4 peixes); Grupo 3: proposta de encadeamento do texto c e d), com a eventual introdução (se necessário) de novas falas e/ou indicações cénicas, no final do texto c e início do d; Grupo 4: proposta de	Gostei da disposição da sala em U e do facto da professora nunca ter ocupado um espaço dela (a clássica secretária do professor), pois em nenhum momento esteve presa ao seu canto, estando sempre a rodar pelos grupos. Além de que gostei do acolhimento, já que a aula iniciou com um momento de reflexão e concentração, em que tiveram que fechar os olhos, respirar fundo e expirar lentamente, de pé, e, posteriormente, concentrar-se no trabalho da aula anterior, para articular as aprendizagens. Agradou-me ainda o facto de a aula ter apresentado uma estruturação clara: introdução, desenvolvimento e conclusão e sempre com feedback aos alunos. O professor foi orientador e mediador do trabalho de cada aluno/grupo de forma eficaz.

			articulação do texto d e e), com a introdução (se necessário) de novas falas e/ou indicações cénicas, no final do texto d e início do e. Cada grupo trabalhou a partir de uma rubrica, o que possibilitou a cada aluno a autorregulação das suas aprendizagens. Foi, por conseguinte, visível a aplicação em sala de aula de conhecimentos adquiridos em contexto de formação contínua, concretamente respeitantes ao projeto MAIA e às Metodologias Ativas.	
107	12º	Biologia	Como boa prática, entendemos haver a destacar: a clareza do discurso pedagógico, inicialmente, na articulação com os conteúdos abordados anteriormente, articulando também com saberes quotidianos, e escrevendo no quadro os objetivos da atividade (para a todo o momento qualquer aluno/grupo poder consultar) e, de imediato, fez a aplicação prática dos conteúdos da aula, com reforço de materiais pedagógicos (livro e tabela fornecida, para melhor orientação da atividade prática de observação e identificação de leucócitos ao microscópio, porque comportava a caracterização morfológica e fisiológica e fotografias dos vários tipos de leucócitos.); prestou o apoio pedagógico adequado aos diversos grupos de trabalho, estabelecendo um relacionamento salutar e cordial com os alunos, e usando das TIC, no envolvimento dos alunos na aula e na autorregulação das aprendizagens realizadas.	A meu ver, os alunos realizaram muito bem as aprendizagens, porque o clima de aula foi sempre muito agradável (apesar do atraso de alguns alunos que a professora explorou de forma salutar, aproximando-se destes), o que fez com que todos os alunos, seguidamente, se tivessem envolvido nas tarefas propostas, quer nas mais teóricas, quer nas de carácter prático – claro que uns mais empenhadamente, dado terem, à partida, um maior grau de motivação, pois a dada altura ouviu-se alguém fazer um comentário, carinhoso, relativamente a uma aluna da turma: A nossa médica! – observável nas respostas que foram dando, nas questões que foram colocando, assim como nas interações que foram estabelecendo aquando do trabalho de grupo (desenhar algumas células de defesa do sistema imunitário que observavam nos microscópios, que foram posicionados, em estações, e que a professora também foi correndo, consoante as necessidades de apoio que cada aluno e/ou grupo ia/iam manifestando, à medida que estes iam rodando pelas estações). A meu ver, tal aconteceu devido ao facto de a professora ter sempre mostrado compreensão pelo atraso e ter rentabilizado esse tempo, aproveitando para dialogar com os alunos, mostrando interesse, amizade, compreensão e respeito por cada um, e por ter proporcionado um momento de reavivar de aprendizagens abordadas na aula anterior, recorrendo a um momento lúdico, mais uma vez melhor cativando os alunos, além de que usou, ainda, de uma outra estratégia simples, mas que eu considero excelente Boa Prática e que passo a explicar qual e porquê: a professora, após o momento de sistematização das aprendizagens desenvolvidas na aula anterior, remeteu os alunos para o manual da disciplina, pedindo-lhes que da página 192 à 200 encontrassem as expressões 1.ª linha; 2.ª linha e 3.ª linha e identificassem a que estavam respetivamente associadas. Assim, rentabilizou o manual, que eu penso dever ser rentabilizado, já que é

				um recurso dispendioso, ao mesmo tempo que deu orientação clara aos alunos acerca das páginas exatas a consultar para reforço das aprendizagens essenciais a realizar a propósito da aula, podendo estes, posteriormente, em casa, aos seus próprios ritmos e consoante as suas próprias necessidades, como medida de reforço, revisitarem os conteúdos, já que não podemos esquecer que falamos de alunos de 12.º ano e de uma disciplina anual opcional.
108	10º	Inglês	Os alunos estavam na posse de uma rubrica sabendo portanto como seriam avaliados. O feedback dado foi com base na rubrica. Favorecimento da participação dos alunos, nomeadamente daqueles que têm mais dificuldade. Recurso a tutoria de pares.	Encorajamento e solicitação da participação oral dos alunos; tempo adequado para apresentação oral do trabalho realizado; feedback dado pela docente; permitir o uso de equipamento de telecomunicações (prévio para pesquisa do trabalho apresentado naquela aula).
109	10º	Área de Integração	Encorajamento à participação, nomeadamente dos alunos que assistiram à aula via plataforma TEAMS; adequação da lecionação aos alunos com mais dificuldades (necessidades educativas especiais); síntese da informação no final da aula, mostrando a ligação entre o assunto da aula e das aulas anteriores.	Gestão de conflitos na sala de aula; encorajamento da participação dos alunos; feedback positivo; adaptação do ritmo de lecionação às características dos alunos (sendo que muitos revelam dificuldades de aprendizagem), cuidado na seleção da linguagem e dos conceitos utilizados.
110		Físico-química	Feedback sistemático às observações dos alunos; cooperação em trabalho de grupo orientado; utilização de reforço positivo e apoio individualizado e diferenciado.	Feedback sistemático às observações dos alunos; cooperação em trabalho de grupo orientado; utilização de reforço positivo e apoio individualizado e diferenciado.
111	9º	Físico-Química	Feedback sistemático às respostas dos alunos; envolvimento dos alunos na aquisição das aprendizagens (aprender fazendo); utilização de recursos educativos digitais (simulações com controle de variáveis); Utilização de uma simulação de controle de gastos energéticos efetuando a ligação entre os conteúdos e situações reais; incentivo ao uso racional dos recursos energéticos.	Feedback sistemático às respostas dos alunos; envolvimento dos alunos na aquisição das aprendizagens (aprender fazendo); utilização de recursos educativos digitais (simulações com controle de variáveis); Utilização de uma simulação de controle de gastos energéticos efetuando a ligação entre os conteúdos e situações reais; incentivo ao uso racional dos recursos energéticos.
112	EPE	Área de Expressão e comunicação - Domínio de Educação Física	No momento prévio, foi salientado o alerta de uma criança que eventualmente poderia não participar devido a problemas familiares que a estão a afetar emocionalmente, no entanto, o clima da aula, o relacionamento pedagógico, os recursos utilizados e a comunicação pedagógica facilitaram o desempenho da criança de forma lúdica e bem-sucedida. Foi dado Feedback no decorrer do desempenho individual de cada criança.	A atividade decorreu no exterior favorecendo o contacto com a natureza de forma saudável. As crianças estão familiarizadas com este tipo de sessões sendo que se realiza regularmente todas as semanas. Estratégias inovadoras: Criar roletas aleatórias com imagens como instrumento facilitador da comunicação e compreensão da tarefa a executar e despertando o interesse e a curiosidade pela mesma. Aliar recursos RED a competências de educação física. A adaptação do recurso digital a utilizar: telemóvel com recurso à internet por estar no exterior. Foi ainda utilizado material de educação física facilitando o desempenho de cada criança de forma lúdica e bem-sucedida. Dinâmica da aula de acordo com o perfil

				do grupo.
113	EPE	Área de Expressão e Comunicação. Domínio da Educação Física	No momento prévio, foi a educadora preocupou-se em envolver a participação de todas as crianças no jogo, salientando que uma criança apesar de ser bastante incentivada, nem sempre participa, no entanto o clima de aula, o relacionamento pedagógico a comunicação pedagógica recursos utilizados facilitaram a participação da criança. Foi dado o	Esta sessão decorreu no espaço exterior e foi alvo de uma planificação de acordo com o trabalho que está a ser desenvolvido na sala de atividades (plantação de sementeiras- tomate, cenouras, manjerico, ervilhas, favas, salsa...). Foi utilizado o telemóvel com acesso á internet, para a realização do aquecimento aliando a musica á atividade física, motivando a participação de todas as crianças. Houve a preocupação de colocar questões ás crianças, sendo valorizadas as suas respostas. Foi dada a oportunidade de expressão e reflexão, ás crianças que manifestaram necessidade de o fazer, gerindo de forma adequada a resolução de conflitos e situações imprevistas.
114	10º	Educação Física	O objetivo prévio à observação selecionado foi o clima de aprendizagem e relação pedagógica entre o docente e os alunos. Assim sendo, o observador considera que a aula decorreu num clima muito favorável à aprendizagem, numa relação pedagógica adequada e promotora de um bom desempenho dos alunos.	Observei uma aula com grande dinâmica e envolvimento dos alunos nas atividades propostas. Com regras e rotinas de aula, bem definidas, onde os alunos denotam amplo conhecimento e compromisso com as mesmas.
115	8º	Educação Visual	O objetivo prévio à observação selecionado foi o clima de aprendizagem e relação pedagógica entre o docente e os alunos. Assim sendo, o observador considera que a aula decorreu num clima muito favorável à aprendizagem, numa relação pedagógica adequada e promotora de um bom desempenho dos alunos.	Ao longo da aula observada foi possível verificar a excelente relação pedagógica que o docente tem com os alunos mantendo-os empenhados nas tarefas propostas. O clima de aula foi muito favorável à aprendizagem e o docente correspondeu às dúvidas colocadas pelos alunos.
116	12º	Português	No MOMENTO PRÉ-OBSERVAÇÃO foi definido que o foco da aula observada seria "Recursos e ferramentas". Nesse sentido, considera-se que o mesmo foi muito bem conseguido, uma vez que, como já foi objeto de análise/reflexão e registo nos pontos 18 e 19, o planeamento da aula e os objetivos foram cumpridos.	Os RED ao serviço da boa organização/gestão de uma aula, permitindo rentabilizar/otimizar recursos e tempo, motivar os alunos para a participação, fomentar o trabalho colaborativo, superar dificuldades e consequentemente obter a melhoria das aprendizagens.
117	1º	Matemática	Iniciamos a reflexão pelo "clima na sala de aula" que decorreu num ambiente tranquilo, de forma organizada o que permite uma aprendizagem dos conteúdos abordados. Os alunos participaram de uma forma ordenada e voluntária sem necessidade de chamadas de atenção, o que permite uma rentabilização do tempo. Ao longo da aula foram colocadas questões aos alunos para aferir a compreensão dos conteúdos abordados, tendo o cuidado de se fazer um reforço positivo aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, tendo em conta a diferenciação pedagógica. A linguagem utilizada pela professora foi	A observação de aula incidiu na disciplina de Matemática no domínio números e operações - números pares e números ímpares. A sequência da exploração metodológica (estratégias de abordagem, exercícios de aplicação, e perguntas orais para diferenciação pedagógica) foi a adequada, recorrendo sistematicamente às novas tecnologias. Os alunos estavam motivados e notou-se que todos queriam participar partilhando e explicando as estratégias de resolução. Concluindo, foi uma aula muito bem conduzida, o tempo muito bem gerido e o assunto bem explorado, revelando o excelente profissionalismo da docente.

			clara e adequada e atendeu sempre à solicitação dos alunos. Foi feita a articulação dos conteúdos com as aprendizagens anteriores e, de acordo com o perfil da turma. As atividades decorreram num clima de cooperação e interajuda, o que permitiu a participação ativa de todos.	
118	EPE	Área da Expressão e Comunicação - Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Depois de uma análise conjunta de dados, chegamos à conclusão que o ponto forte desta atividade foi o fato da educadora apresentar o título e as crianças, depois de um preconceito formado, chegarem à conclusão que afinal o Lobo pode ser bom.	Na minha opinião a aula observada teve dois momentos muito positivos: a apresentação da educadora, um elemento novo na sala, através de uma dinâmica muito interessante "O Jogo da Bola", onde todos ficamos de pé e em pose da bola tínhamos de nos apresentar. E a hora do conto, com a história "A Ovelhinha que veio para Jantar", quando a educadora antes de começar a ler, através do videoprojector, questiona as crianças sobre o título e as personagens da história, que originou uma conversa sobre o preconceito, que existe em torno da personagem "Lobo", com a sua personalidade bem definida: mal intencionado e cruel. A proposta desta história foi brilhante sobre preconceitos e estereótipos e o feedback das crianças foi muito positivo. Finalmente começam a desmistificar a ideia de "Lobo".
119	EPE	Área da Expressão e Comunicação - Domínio da Matemática	Depois da análise conjunta de dados, chegamos à conclusão que, através da culinária se pode abordar através do lúdico, conceitos importantes no dia a dia das crianças.	A educadora recorreu às novas tecnologias para dar início à atividade com a história em power point "Um Bolo para o Lanche". Apesar da colega ter iniciado as funções há pouco tempo, neste Jardim de Infância, mantém uma boa relação com o grupo. Para a utilização da atividade usou recursos e materiais diversificados tendo em atenção as necessidades e características das diferentes faixas etárias, promovendo a participação de todas as crianças. A atividade proporcionou aquisição de conhecimentos na área da matemática e desenvolvimento de destrezas manipulativas. O grupo ficou entusiasmado com a atividade demonstrando alegria e satisfação.
120	4º	Matemática	O foco da observação da aula consistiu nos itens "utilização de recursos e ferramentas" e, também, no "feedback aos alunos". Metodologia de aula invertida. Uns dias antes da aula a professora pediu aos alunos que visualizassem alguns vídeos educativos, da RTP ensina, relativos ao conteúdo da aula - sólidos geométricos - tendo-lhes sido fornecidas uma tabelas para preencherem com os elementos da natureza / objetos que surgiam nos vídeos, na primeira coluna, e com a respetiva associação a um	Foi adotada a metodologia de aula invertida. Uns dias antes da aula a professora pediu aos alunos que visualizassem alguns vídeos educativos, da RTP ensina, relativos ao conteúdo da aula - sólidos geométricos - tendo-lhes sido fornecidas uma tabelas para preencherem com os elementos da natureza / objetos que surgiam nos vídeos, na primeira coluna, e com a respetiva associação a um determinado sólido geométrico, na segunda coluna. Já na aula, antes de fornecer aos alunos

		determinado sólido geométrico, na segunda coluna. Já na aula, antes de fornecer aos alunos algum tempo para discutirem as suas respostas com os colegas dos grupos, a professora pediu aos alunos que enumerassem os critérios que deveriam considerar para terem o melhor desempenho. Os alunos apresentaram-nos e alguns deles foram, inclusivamente, negociados, tendo a professora aceitado algumas sugestões pertinentes fornecidas pelos alunos. Durante a apresentação e discussão das respostas dos alunos, foi fornecido feedback que permitiu aos alunos reconhecerem os bons desempenhos e refletirem sobre alguns aspetos aos quais deveriam prestar uma maior atenção. Na segunda parte da aula, a professora distribuiu pelos grupos materiais vários (plasticina, palitos de vários tamanhos, fita cola, novelos de lã, folhas de papel de rascunho...). Momento de expectativa. Em seguida, forneceu uns papéis que continham indicações, em forma de enigma, que permitiriam aos alunos, após interpretação do enunciado em grupo, cooperar e definir estratégias para construir os sólidos de acordo com as pistas fornecidas dentro do tempo fornecido (10 minutos). Momento de grande interatividade, de grande entusiasmo e de participação de todos os alunos. No final desta atividade, procedeu-se a uma análise dos sólidos produzidos pelos alunos, tendo os mesmos sido objeto de uma auto e heteroavaliação que permitiu consolidar conhecimentos e refletir sobre estratégias que permitiriam melhorar o resultado final, inclusivamente ao nível do funcionamento dos grupos. Seguidamente, a professora voltou a fornecer umas indicações semelhantes às primeiras, tendo os alunos que inicialmente haviam demonstrado uma maior dificuldade, conseguido de forma mais confiante, desta vez, apresentar produtos finais adequados ao solicitado. A esta segunda fase de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e construídos pelos próprios alunos, seguiu-se novamente um momento de avaliação formativa. Numa fase posterior da aula, já após a saída do observador, procedeu-se a uma atividade de sistematização de caráter lúdico (com o jogo Quem quer ser Milionário) e, em seguida, os alunos foram envolvidos na realização da avaliação pedagógica das aprendizagens	algum tempo para discutirem as suas respostas com os colegas dos grupos, a professora pediu aos alunos que enumerassem os critérios que deveriam considerar para terem o melhor desempenho. Os alunos apresentaram-nos e alguns deles foram, inclusivamente, negociados, tendo a professora aceitado algumas sugestões pertinentes fornecidas pelos alunos. Durante a apresentação e discussão das respostas dos alunos, foi fornecido feedback que permitiu aos alunos reconhecerem os bons desempenhos e refletirem sobre alguns aspetos aos quais deveriam prestar uma maior atenção. Na segunda parte da aula, a professora distribuiu pelos grupos materiais vários (plasticina, palitos de vários tamanhos, fita cola, novelos de lã, folhas de papel de rascunho...). Momento de expectativa. Em seguida, forneceu uns papéis que continham indicações, em forma de enigma, que permitiriam aos alunos, após interpretação do enunciado em grupo, cooperar e definir estratégias para construir os sólidos de acordo com as pistas fornecidas dentro do tempo fornecido (10 minutos). Momento de grande interatividade, de grande entusiasmo e de participação de todos os alunos. No final desta atividade, procedeu-se a uma análise dos sólidos produzidos pelos alunos, tendo os mesmos sido objeto de uma auto e heteroavaliação que permitiu consolidar conhecimentos e refletir sobre estratégias que permitiriam melhorar o resultado final, inclusivamente ao nível do funcionamento dos grupos. Seguidamente, a professora voltou a fornecer umas indicações semelhantes às primeiras, tendo os alunos que inicialmente haviam demonstrado uma maior dificuldade, conseguido de forma mais confiante, desta vez, apresentar produtos finais adequados ao solicitado. A esta segunda fase de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e construídos pelos próprios alunos, seguiu-se novamente um momento de avaliação formativa.
--	--	--	--

			realizadas considerando os critérios previamente estipulados: "Conhecimento"; "Comunicação"; "Interação"; "Colaboração".	
121	4º	OC_TIC	O constante feedback dado aos alunos foi uma mais valia para o desenvolvimento do trabalho.	O facto de ter utilizado a língua inglesa para consolidar os conhecimentos adquiridos. O constante feedback dado aos alunos.
122	3º	Inglês	Implementação das aprendizagens realizadas pela docente na ação de formação sobre "metodologias de aprendizagens ativas".	Envolvência e participação dos alunos ao realizar um jogo de mímica; um aluno foi convidado a fazer mímica de "playgroung game" e os outros tiveram de adivinhar o conceito.
123	EPE	ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO DO MUNDO	Como boa prática a destacar, considero a forma como a Educadora, desde logo, envolveu e cativou todas as crianças sem exceção – num recanto com assentos confortáveis e distribuídos em U, ao proporcionar-lhes um momento prévio de reflexão e concentração (30 segundos em silêncio, de pé, olhos fechados, a inspirar e a expirar calmamente) –, numa atividade com foco na abordagem da Linguagem oral e abordagem à escrita e às TIC, contando-lhes uma história infantil (O Pato Patareco do Daniel Adalberto, adaptação de António Torrado) e fazendo a sua exploração, de forma vívida, ao usar de uma excelente dicção e entoação e ao ilustrar, simultaneamente, a história, usando de uma folha A3, um cavalete, pincéis e tintas alegres, não sem antes fazer a exploração da capa (nome do autor, sua «relação» com este, título e ilustração) – prendendo a atenção das crianças – e como terminou a Hora do conto, incentivando as crianças a indicarem as palavras-chave da narrativa, que, por sua vez, foi registando em letras de imprensa maiúscula, em folhas brancas. E como, concluída a atividade, partiu para a abordagem e desenvolvimento de competências distintas, consoante as idades das crianças, criando grupos de trabalho, com atividades e objetivos distintos, fazendo diferenciação pedagógica e incluindo todos. Destaco a atividade dirigida às crianças de 5/6 anos que, manifestando muita apetência para o digital, copiaram com muito à vontade, para o WordArt as palavras-chave registadas pela professora, e como este RED mostrou estimular, favorecer e motivar as competências de escrita. Este momento evidenciou uma harmoniosa ponte entre estratégias utilizadas desde sempre e a era digital, assim como a mobilização de competências digitais adquiridas em contexto de formação contínua. Não posso, contudo, terminar, sem referir algo que já acima toquei, intencionalmente, e que é o espaço. É impossível entrarmos numa sala da EPE	Adorei o espaço exterior, muito bem cuidado e com recantos para atividades lúdicas ao ar livre, nomeadamente um espaço para fazer refeições ligeiras, entre as refeições principais, assim como recantos pedagógicos, uma horta e plantação de algumas árvores. A sala estava muito bem organizada, quer a nível dos vários espaços para o desenvolvimento das diversas atividades/áreas, quer a nível dos placares com exposição quer de trabalhos dos alunos quer de Tabelas de Registo de Dados. Antes de contar uma história às crianças, numa abordagem à escrita, a Educadora promoveu um momento de relaxamento e concentração, a partir de exercícios de respiração. Seguidamente, à medida que foi contando a história – não sem antes ter explorado o título da mesma, a sua importância, nomeadamente enquanto pista temática, assim como conceitos como escritor e ilustrador –, num cavalete, virado para os alunos, foi ilustrando a mesma, o que despertou nos alunos muito interesse e atenção à atividade. Seguidamente, a docente criou atividades distintas para as crianças, consoante as suas idades, e a partir da história contada e ilustrada, estimulando as mais velhas na aprendizagem da escrita a partir do digital, no WordArt, claramente fazendo aplicação prática de aprendizagens recentemente adquiridas em contexto formativo.

			e não nos perguntarmos por que motivo não são todas as salas de aula, do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, análogas às salas da EPE, onde na mesma sala há espaços distintos, que podemos usar consoante a atividade e as aprendizagens/competências em desenvolvimento.	
124	12º	Organização empresarial		Passar despercebido.
125	11º	Geografia A	Os objetivos da aula foram cumpridos, uma vez que se pretendia fomentar a autonomia dos alunos, destacar a comunicação didático-pedagógica e a capacidade de sistematização dos conteúdos estruturantes da disciplina e os alunos corresponderam ao solicitado. Os alunos foram, previamente, estimulados a desenvolver uma análise detalhada sobre noções de cidade diferentes e sobre os vários critérios para a sua definição, promovendo-se assim o trabalho autónomo e estimulando o debate inter-pares, para a partilha e construção de uma noção de cidade. As principais conclusões foram apresentadas oralmente, recorrendo-se a suportes digitais. O professor coordenou o processo de sistematização, dando feedback, solicitando o envolvimento do grupo/turma, para a elaboração de uma síntese acerca dos conteúdos	- Organização das atividades de acordo com o perfil do grupo/turma, incluindo os alunos da Educação Especial; - Aplicação de conhecimentos adquiridos em contexto de formação contínua, sobre avaliação (Projeto MAIA) nomeadamente fornecendo feedback de forma sistemática.
126	11º	História A	Numa primeira fase, visando uma contextualização da temática e, um reforço das aprendizagens, os alunos foram solicitados a aplicar conhecimentos lecionados na aula anterior; Posteriormente, verificou-se uma interação entre o professor e os alunos, com análise de documentos de natureza diversificada, num ambiente de cooperação e cumplicidade, recorrendo o docente a um contínuo feedback. Destacou-se a ligação dos conteúdos planificados com factos e acontecimentos da atualidade, quer com a toponímia da cidade do Porto, quer com a tensão que se vive, presentemente, no leste da Europa. Numa fase final, verificou-se uma sistematização de ideias com a construção de uma síntese esquemática a partir das interações do grupo/turma.	- Aplicação de conhecimentos adquiridos em contexto de formação contínua, sobre avaliação (Projeto MAIA), fornecendo um retorno formativo aos alunos sobre as suas aprendizagens. - Sistematização das aprendizagens com a elaboração de uma síntese esquemática a partir das interações do grupo/turma.
127	2º	Português	O método das 28 palavras desenvolve a consciência silábica, o que permite adquirir e desenvolver a leitura, a compreensão de textos e a escrita mais facilmente. Além de que a metodologia do método recorre a rotinas que permitem ao aluno ganhar confiança e segurança no	A aula decorreu num ambiente calmo, afável e de forma organizada, ambiente esse profícuo para aprendizagens de qualidade. Foram sendo colocadas questões aos alunos individualmente, a cujas respostas era dada a atenção necessária, com vocabulário muito adequado, encorajando

			desenvolvimento das suas aprendizagens. Ao longo da aula, houve o cuidado de se fazer um reforço positivo aos alunos, tendo em conta a diferenciação pedagógica.	os mesmos a refletir e a direcionar essa reflexão de acordo com o pretendido. Ao longo da aula fez-se um acompanhamento e orientação das aprendizagens dos alunos tendo em conta a diferenciação pedagógica. Foi feita a articulação e integração dos conteúdos com as aprendizagens anteriores e de acordo com o perfil de cada aluno. Foram colocadas questões aos alunos e valorizadas as suas respostas por forma a fazer um reforço positivo. A linguagem foi clara e adequada e o docente atendeu sempre às solicitações dos alunos, envolveu-se na resolução das dificuldades. Houve clareza na abordagem dos conteúdos planificados.
	6º	Matemática	Entrada a horas na sala de aula, respeito entre professora e alunos e bom ambiente de trabalho.	Linguagem adequada a todos os alunos e preocupação do envolvimento deles no contexto de aula.
128	10º	Geometria descritiva	Entrada a horas na sala de aula, respeito entre professora e alunos e bom ambiente de trabalho.	Linguagem adequada a todos os alunos e preocupação do envolvimento deles no contexto de aula.

Anexo II – Observações tecidas ao tópico A aula inicia a horas

Tabela 6 – Listagem de comentários acerca do tópico em observação “A aula inicia a horas”.

1	anonymous	Nada a registar.
2	anonymous	A turma iniciou a aula com o projeto "10 minutos a ler", tendo os alunos estado muito compenetrados na leitura do seu livro, o que proporcionou um momento de promoção de concentração para a restante aula. Verificação do cumprimento de um trabalho escrito, na plataforma TEAMS, com a constatação da existência de alunos que não cumpriram - criação de mentorias, na turma, para auxiliar os alunos não cumpridores.
3	anonymous	A aula observada foi uma aula prática de continuação de trabalhos já iniciados em aulas anteriores.
4	anonymous	Os alunos procederam à higienização das mãos e entrada na sala, conforme as normas estabelecidas. Foi igualmente cumprido o horário de início da aula.
5	anonymous	Os alunos foram organizado em pequenos grupos para realizarem a atividade com a orientação do professor. Os alunos completaram o relatório da atividade prática em grupo.
6	anonymous	Os alunos cumpriram as normas de entrada na sala de aula, incluindo a higienização das mãos. Como trabalho de casa, a professora havia solicitado aos alunos um trabalho de pesquisa, sobre uma obra de Leonardo da Vinci, "O Homem vitruviano" e correspondente significação. Foi também solicitado que analisassem no manual de HGP um friso cronológico. Os alunos participaram de forma espontânea e demonstraram interesse pela atividade, tornando a mesma dinâmica e transdisciplinar. Realizaram e apresentaram um trabalho de pesquisa contextualizado e de interesse para o assunto a tratar na aula: Biografia de Leonardo Da Vinci. Todos cumpriram a tarefa de trabalho autónomo, de forma diferenciada (um aluno apresentou-se vestido com roupa alusiva à obra de Leonardo da Vinci). A professora aproveitando esse facto, explorou algumas das obras icónicas da personagem em estudo.
7	anonymous	Os alunos entraram de forma ordeira, após a desinfeção das mãos ocuparam os seus lugares e prepararam o seu material.
8	anonymous	Entrada correta e ordeira dos alunos na sala de aula
9	anonymous	Os alunos entraram de forma ordeira cumprindo as normas da DGS, ocuparam os seus lugares e apresentaram os materiais necessários para a aula.
10	anonymous	Os alunos cumpriram as regras/normas de entrada na sala de aula.
11	anonymous	Os alunos já se encontravam em aula pois esta disciplina tem dois tempos seguidos e no caso estavam já no segundo tempo. Os alunos encontravam-se a trabalhar calmamente nos seus

		lugares e a professora ia acompanhando os seus trabalhos dando orientações.
12	anonymous	Os alunos entraram ordenadamente na sala de aula, sentaram-se. A docente de imediato procedeu ao registo do sumário e de seguida prestou informações sobre a organização da atividade planificada para a aula.
13	anonymous	Os alunos estavam motivados e colaborantes
14	anonymous	A aula decorreu no T 0 da escola com uma atividade de culinária.
15	anonymous	A aula inicia a horas, com todos os alunos devidamente sentados e de forma ordeira e ordenada. Os alunos respeitam e seguem as indicações do docente.
16	anonymous	A aula decorreu como planeado, com ordem e participação dos alunos, de acordo com as tarefas distribuídas e pedidas pela professora.
17	anonymous	A aula teve início de forma organizada, os objetivos propostos foram cumpridos e as tarefas propostas foram realizadas de acordo com o solicitado.
18	anonymous	Ligação aos alunos para o ensino à distância
19	anonymous	Os alunos entraram a horas e de forma organizada. Abriram o manual e participaram ativamente nas atividades propostas pela professora.
20	anonymous	A aula decorreu de forma organizada, respeitando as regras de bom relacionamento pedagógico. Estavam 5 alunos em confinamento pelo que houve necessidade de recorrer à plataforma teams, que, devido a falhas de conectividade, levou à necessidade do uso de um iphone de uma aluna da turma. A situação só foi reposta quando um dos responsáveis de informática solucionou o problema já na parte da aula observada.
21	anonymous	O docente iniciou a aula com a atividade de leitura no âmbito do projeto de escola "10 minutos a ler".
22	anonymous	Acompanhamento e apoio nas tarefas de sala de aula.
23	anonymous	Acompanhamento e apoio aos alunos nas tarefas de sala aula.
24	anonymous	Não havia internet pelo não foi feita a exploração prevista na planificação da aula.
25	anonymous	Gestão de conflito muito profícua para um excelente desenvolvimento no processo ensino aprendizagem.
26	anonymous	Gestão de conflito muito profícua para um excelente desenvolvimento no processo ensino aprendizagem.
27	anonymous	Os alunos entraram de forma organizada e aula iniciou-se sem contratempos.
28	anonymous	Os alunos entraram ordeiramente e a professora deu início à aula.
29	anonymous	Bom relacionamento entre a professora e os alunos, com feedback contínuo.
30	anonymous	Ambiente tranquilo e empático.
31	anonymous	Os alunos foram bastantes recetivos à presença da professora.
32	anonymous	Os alunos foram bastante recetivos à presença do professor observador.
33	anonymous	Nada a registar.
34	anonymous	Nada a registar.
35	anonymous	A aula decorreu dentro do esperado, com a participação e adesão dos alunos.
36	anonymous	A aula decorreu num ambiente favorável à aprendizagem, com muita adesão e participação ativa na concretização das atividades.
37	anonymous	Os alunos foram colocados em fila "indiana" no corredor antes de entrarem na sala o que permitiu que entrassem de forma muito organizada e ordenada.
38	anonymous	A aula estava bem organizada e começou pontualmente.
39	anonymous	A aula iniciou pontualmente e de forma organizada, apesar de haver alunos a faltar devido à Covid 19. Esses alunos assistiram à aula através da plataforma TEAMS.
40	anonymous	A aula decorreu no exterior de acordo com planificação entregue. Em roda as crianças fizeram a imitação dos animais utilizando a primeira roleta de imagens de animais publicada no padlet da turma. Nesta era sorteada a imagem de um animal que as crianças tinham que imitar: com onomatopeias a fala e com exercício físico a deslocação do respetivo animal. De seguida realizaram o circuito/gincana tendo sido utilizado material de educação física. Por fim foi utilizada uma nova roleta na qual era sorteado a imagem de uma posição de Yoga que as crianças teriam de interpretar e representar. No decorrer da sessão existiu integração dos conteúdos com aprendizagens anteriores, uma vez que na sala de atividade tinha sido explorada recentemente uma história alusiva ao nascimento de diferentes animais tendo assim complementado este trabalho e consolidado aprendizagens. Houve um acompanhamento e orientação individual das crianças respeitando as suas necessidades e interesses. As atividades realizadas estavam de acordo com o perfil do grupo.
41	anonymous	A aula decorreu ao ar livre no exterior sendo que esta se realiza com regularidade semanal , com a qual as crianças já estão familiarizadas. . A atividade decorreu de forma organizada, respeitando o perfil do grupo e de cada um individualmente. O grupo evidenciou tranquilidade e felicidade na execução de todas as atividades.
42	anonymous	A aula decorreu num ambiente de aprendizagem bastante agradável. Os alunos apresentaram uma postura bastante positiva face à participação e desempenho, evidência do clima de respeito

		e da boa relação entre alunos e alunos/professor.
43	anonymous	Antes da planificação programada a educadora Ana foi apresentada às crianças e estas apresentaram-se através de um jogo. De seguida deu se início às rotinas: Cantar a canção dos bons dias e marcar as presenças.
44	anonymous	Antes de dar início à atividade a educadora proporcionou um momento de relaxamento com música calma.
45	anonymous	A professora e a maioria dos alunos já estavam na sala antes da hora. Os alunos foram aleatoriamente organizados em grupos, de acordo com a indicação fornecida no quadro. Os alunos que chegaram perto das 9:00 dirigiram-se ao grupo a que pertenciam ordeiramente. Ambiente descontraído, de saudável convívio entre professora e alunos.
46	anonymous	nada a referir
47	anonymous	A aula incidiu no grupo ninho, este grupo é o que apresenta maiores dificuldades e, por isso a professora observada o escolheu para demonstrar o que foi o seu ano letivo. Foi uma aula de recuperação de aprendizagens a português . Utilizando como recurso o método das 28 palavras.
48	anonymous	A aula foi proveitosa e os alunos mostraram bastante empenho e interesse.